



NESTA EDIÇÃO

TELÊMACO BORBA

50 A de história. Revoluções vemos as 'Cinzas do Passado' em um período triste da capital do papel.

Em 1963, a cidade fervia com a agitação política e a luta de combate as chamas que devoravam o estado, no maior incêndio florestal que se tem notícia.

TIBAGI

259 ANOS Desde 1754, a região de Tibagi, é conhecida como aurífera e diamantífera. Por isso em várias épocas para si afluíram garimpeiros, faiscadores e aventureiros vindos de todos os lados, atraídos por bem feita publicidade. 'Em um mergulho no passado' contamos parte desse período alvissareiro da capital do diamante.

Telêmaco Borba - Cinzas do passado

Jéssica Pedrosa Daversa - Comerciária



Estamos de Olho

Ano XV - Nº XXXIII

Revista

IMPACTO

COMPROMISSO COM A VERDADE

Telêmaco Borba / PR

Abril / 2013

Preço de Banca R\$ 4,50

PICOLI

AUTO CENTER

Escapamentos Radiadores* Engates* Amortecedores* Suspensão em Geral*

Fone: (42) 3273.3876

Av. Nações Unidas, 50 - [Esquina com o viaduto]

Telêmaco Borba - Paraná



FARMÁCIAS
SAÚDE
SUA ECONOMIA É AQUI

LOJA 1: AV. HORÁCIO KLABIN, 454 - 3272-2560
LOJA 2: AV. PARANÁ, 651 - 3273-3002
LOJA 3: AV. HORÁCIO KLABIN, 518 - 3272-9082



COMERCIAL IVAIPORÃ
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO.

TUDO pra facilitar
o seu sonho de
construir ou **reformular**.

Av. Des. Edmundo Mercer Junior, 20 - Telêmaco Borba / Paraná - Fone: (42) 3272.0606

10 Anos da Revista Impacto

O Objetivo maior desta publicação é prestar uma justa homenagem a **Telêmaco Borba** e **Tibagi**, municípios paranaenses que tanto representam para o Brasil, e acima de tudo, para os Campos Gerais e sua gente.

Somente dois assuntos foram abordados desta feita. Revolvemos as “**Cinzas do Passado**” na maior tragédia da história de Monte Alegre, e demos um “**Mergulho na História do Garimpo**” era brilhante de Tibagi.

Muitos assuntos de importância não foram abordados, pelo simples fato de que uma Revista seria espaço insuficiente, para resumir tantos anos, de uma história repleta de detalhes.

Com essa edição, a **Revista Impacto** comemora 10 anos de existência. Período que em um trabalho de resgate histórico de muitas cidades do Paraná e sul de São Paulo, fez rememorar histórias perdidas e esquecidas no tempo.

Neste período, foram mais de 50 cidades retratadas e parte de suas histórias resgatadas, em todas, temos a quem agradecer: Empresas, escritores, imprensa, entrevistados, as famílias de pioneiros, e principalmente a Deus, por esse projeto.

Nesta década, a Revista, foi agraciada com prêmios de reconhecimento pelos trabalhos realizados. Em Ourinhos, foram dois prêmios “**Imprensa Regional em Destaque**” ofertado pela organização da maior feira aberta do Brasil, FAPI – Feira Agropecuária e Industrial, no ano de 2006, além do prêmio “**Revista Destaque**”, ofertado pelo Rotary Club de Ourinhos, em 2008. Já em Telêmaco Borba, o reconhecimento foi da Câmara de Vereadores com “**Moção de Aplausos**” pelo retrato da cidade, mostrado nas páginas da revista em 2007.

A revista é sua – **usufrua!**

Diretores:

Dilma Mariano

Sady Osires Mercer Guimarães



REVISTA IMPACTO
COMPROMISSO COM A VERDADE

Edição de 2018

Diretora Comercial
Dilma Mariano
Fone: (42) 9813.2867

Jornalista Responsável
Sady Osires Mercer Guimarães
MTB/SP: 50.478

Diagramação
Osires Mercer Guimarães Neto

A revista **IMPACTO** é editada pela empresa DM - Publicidade e Marketing (Dilma Mariano - ME).
A marca **IMPACTO** está registrada no Cartório do 1º do Ofício de Ourinhos/SP sob o nº 14, Livro: B1 - FLS: 16

Lançai as Redes



UM NOVO TEMPO

AO VIVO



AUTO PARK * Lavagem de Aparência
LAVA-CAR / ESTACIONAMENTO * Limpeza Interna
Est. Mensal / Diária / Hora * Lavagem de Moto
* Cera

F: (42) 9938.1142

Rua: Joaquim Távora, 129 - T. Borba / PR



Benck - Um vereador com visão humanitária

Rubens Benck, o Dr. Benck, está em Telêmaco Borba desde o ano de 1966. A partir de 1984 começa a militar na área do direito, chegando a ocupar todos os cargos da Sub-seção da OAB.

Na política, Benck disputou a vereança em 1996, 2000, 2008 e 2012. Em 2000 ficou como suplente assumindo por um período. Já em 2012, elegeu-se pelo PDT, partido que milita a 12 anos, além de disputar o cargo de vice-prefeito, na chapa de Marcio Mattos, no ano de 2004.

Na visão humanitária de Benck, a solução dos problemas sociais da cidade, está na ressocialização das favelas e tornar-se um pólo regional.

Como mote de seu mandato de



Vereador Rubens Benck

vereador, Benck, tem os seguintes projetos: Criar o prontuário informatizado, para controle médico, dos pacientes, consultas, exames, medicamentos e cirurgias. Como forma de otimizar e controlar fraudes no sistema de saúde.

Aristeu Ribas Um nome na história

O agricultor Aristeu Ribas, ocupa uma cadeira no legislativo de Tibagi há cinco mandatos, eleito em 1988, 1992, 2000, 2008 e 2012.

Aristeu é um vereador atuante, nas atividades comunitárias, estar no meio do povo é algo comum em seu dia-a-dia. Esse tipo de comportamento, angaria simpatia e conseqüentes votos.

Em sua atuação parlamentar, buscar junto ao governo do Estado, melhorias para o município “Estou sempre em defesa do povo” – ressalta Aristeu.

Sua longa parceria política com o Deputado Plauto Miró Guimarães, é apoio fundamental para a realização de seus projetos.

A preposição do título de “Cidadão Honorário” do município, concedido ao Governador Beto Richa, foi de autoria do Vereador Aristeu Ribas. A solenidade para entrega da comenda, aconteceu no dia 7 de



Aristeu Ribas, Beto Richa e Angêla Mercer

março de 2013, e teve as presenças de deputados, prefeitos, vereadores, Secretários de Estado, além de populares. Em sua fala Beto, Richa, agradeceu a generosidade do povo de Tibagi, e, que essa homenagem aumenta sua responsabilidade com a cidade. Já Aristeu, agradeceu os investimentos e benefícios recebidos do Governo do Estado, dizendo: “Essa fraternidade, entre o governador Beto Richa e a gente de Tibagi é de longa data, vem desde os tempos de seu pai o Governador José Richa” Disse o vereador.

Rubens Benck
Andressa Martins
Flavia Queiroz
Karine Isabelle Benck
Ligia S. Matheus Betim
Vinicius Lopes Benck

Benck
Advogados

Av. Chanceler Horácio Laffer, 412
T. Borba / PR Fone: (42) 3273.2588

Guarda Mirim Inspira o primeiro emprego

Lauro Sarnoski e Joana Cordeal Sarnoski, chegaram na Fazenda Monte Alegre, em 1942. Residiram na Harmonia, depois em Lagoa. Trabalhavam como marceneiros na construção da fábrica. Em 1946, nasceu Osvaldo Sarnoski, primogênito da família.

Conta Sarnoski, que aos 14 anos, a assistente social Edith Gordan, arrumou seu primeiro emprego. Com carteira assinada começou a trabalhar na Klabin, ficando até o ano de 1971. Neste ano, deixa a indústria, e entra na administração da Montalve, empresa revendedora de veículos.

Em 1974 iniciou como examinador de trânsito do DETRAN, mas somente seis anos depois virou despachante. Guarda Mirim Edith Gordan Com a finalidade de tirar os meninos da rua, o Rotary Club, o promotor Maurício Kunir e o Juiz de Direito Dr. Virgílio Castelo Branco, criaram a Guarda Mirim, que nasceu em 31 de março de 1981.

Quando Osvaldo Sarnoski assumiu a presidência da entidade, apenas onze crianças faziam parte de seu "plantel", todos meninos.

Na gestão de Tranqueline Guimarães Viana, o terreno onde está localizada a sede da "Guarda Mirim" era usado como lixão. Sarnoski fez um projeto pedindo 5 mil metros de área, ganhando apenas 1,5 mil. Não satisfeito, Sarnoski insiste, e um mês depois, consegue 5 mil metros para implantação do projeto.

Com o apoio do Deputado, Péricles Pacheco, que a cada dois meses enviava dinheiro para o projeto, que foi usado na terraplenagem do terreno e levantamento das estruturas. Quando a coisa começou a andar, vieram outras empresas como a Klabin, Kimira, Braslamber e tantas outras. Além do apoio do Centro de Promoção Humana e a doação de mais 20 mil metros de terreno, feita pelo prefeito



Osvaldo Sarnoski

Carlos Hugo – conta Sarnoski.

A sede da entidade, adequada a OIT – Organização Internacional do Trabalho, conta com sete salas de aulas, salão interno para palestras, biblioteca, banheiros, feminino e masculino, além de toda a estrutura administrativa.

A instituição presta contas ao TCE – Tribunal de Contas do Estado, e é regulamentada pelo MP – Ministério Público e Delegacia Regional do trabalho.

Estendida a participação de meninas, a entidade já conta com mais de trezentos alunos de ambos os sexos. Com um aprendizado de seis



meses, após ser colocado no mercado de trabalho, com carga horária de quatro a seis horas, para poder estudar, com salário do comércio. Após o ingresso no mercado de trabalho, o jovem cursa mais dois anos como auxiliar administrativo. Edith Gordan, que empresta o nome a entidade, inspira Sarnoski na busca de devolver a sociedade o exemplo de sua "madrinha" – A obtenção do primeiro emprego.

Concurso Mulher em Destaque Revista Impacto e Foto Célula

Maria Costa Silva, aos 45 anos representa aqui, a mulher Telêmacoborbense. A beleza, alegria, simplicidade e o espírito guerreiro determinam essa mulher.

Empresária desde 1987, após ficar viúva, se viu forçada a administrar sozinha a empresa da família. Emocionada fala das dificuldades que teve que superar. A fé em Deus, e os filhos, André Luiz, 25, e Leandro, com 23 anos, são forças que a impulsionam no dia-a-dia.

O apoio dos filhos na administração da **Mix Presentes**, empresa que Maria comanda desde 2004, é fundamental – diz ela. Já para os filhos, André e Leandro, esta mulher é o esteio do lar, um exemplo de trabalho,



Maria Costa Silva - Empresária.

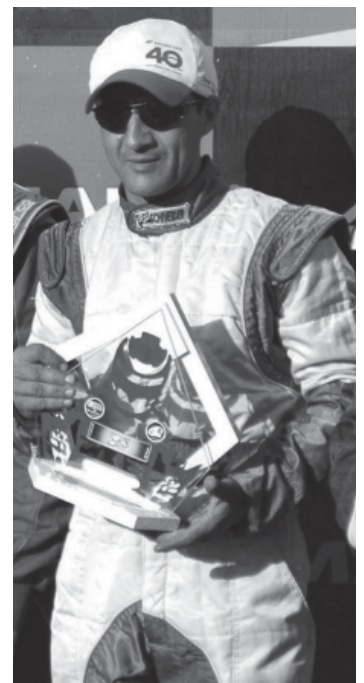
coragem e amor.

Sobre o concurso Maria diz: "Sinto-me feliz, e emocionada, por ter sido escolhida pela revista, e de ter ganhado um poster do **Foto Célula - 3273.2767**".

Luizinho - Um Tricampeão Paranaense

Depois do campeonato paranaense e das 100 milhas de Joinville em 2003, velocidade na terra em 2005 e 2006, dois vice-peonatos seguidos em 2009 e 2010, Luiz Santos Camargo, o Luizinho, conquistou o título máximo da categoria "Fórmula Tubular "I"" em 2011. O piloto telemacoborbense é a versão 4x1 no automobilismo: Piloto, preparador, mecânico e ainda faz parte da organização das etapas realizadas em Telêmaco Borba.

No início de março de 2013 a 1ª etapa do Campeonato Paranaense de Arrancadão na Tera, foi em São José dos Pinhais. Nesta Luizinho alcançou o quarto Lugar, e disputa a categoria Super - Fórmula. Nos dias 30 e 31 de Março o Campeonato



Luiz Santos Camargo - Piloto

aconteceu em Telêmaco Borba, Luizinho ficou em segundo lugar. As próximas Etapas acontecem mensalmente até Novembro de 2013, nas cidades de Ponta Grossa, São Mateus, e Irati. Luizinho busca ainda patrocinador para as próximas etapas.



Despachante do Detran
Osvaldo Sarnoski

Av. Paraná, 720
Tel. Borba / PR



Osvaldo Sarnoski Júnior

Fone: (42)
3272.2449

Vamos na Tec's hoje?



Plug in | Propaganda (42) 9928 9377

Panificadora
Confeitaria
Lanchonete
Empório
Gelateria
Creperia
Restaurante
Bar completo
Pizzaria
Choperia
e muito mais!

*O mais completo espaço
gastronômico da cidade!*



Diariamente das 07:00hs às 23:30hs

Aceitamos encomendas de doces e salgados

42 3272 1525

Av. Paraná, 1100 - Centro

A



Fone: (42)
3272.6164
9916.8270

Av. Paraná, 253 - T. Borba / PR
Site: www.marchioriveiculos.com.br



Armarinhos
Paraná



Ontem

FONE: (42)
3272-1020

Av. Horácio Klabin, 459
Telêmaco Borba / PR

Hoje



SORVETERIA
GELA GOELA

Buffet de Sorvetes

2 Lojas para melhor atender

Fone: (42) 9989.8979

Av. Horácio Klabin, 444 - Centro
Telêmaco Borba / Paraná



Endocrinologista

Dr. Vinicius Guedes Bonisson

CRM/PR 29067

Especialista em Endocrinologia e Metabolismo

Atendo pacientes que buscam:
Perder peso com qualidade,
ganhar massa muscular e elevar o bem estar
através de gerenciamento hormonal, metabólico
e reformulação do estilo de vida



Conheça as áreas de atuação deste especialista:

Tireóide	Reposição Hormonal Masculina
Diabetes	Reposição na Menopausa
Osteoporose	Distúrbios da Menstruação
Colesterol e Triglicerídeos	Distúrbios da Puberdade
Crescimento	Doenças da Glândula Adrenal
Excesso de Pêlos	Doenças da Hipófise

Avenida Santos Dumont, 23
Clínica Neo Vita -Centro / Telêmaco Borba- PR

Fones: (42) 3272-5666
3273-7171/ 3273-7866

Agora em Telêmaco Borba:

Invisalign,
a alternativa quase invisível aos
aparelhos ortodônticos tradicionais.

+ de 1 milhão
de sorrisos
em todo
o mundo.

Invisalign utiliza alinhadores transparentes, planejados com tecnologia de imagem tridimensional, que reposicionam seus dentes passo a passo.

Descubra se Invisalign é pra você.
Dr. Fabricio Burckhardt | Neo Vita Ortodontia
Av. Santos Dumont, 23 - Centro
423272.5666



 invisalign®

Farmácia
BIOMED

Medicamentos e Perfumaria
Você faz parte de nossa família!

Disk - Medicamentos
3272.5101 - 3272.5102

Avenida Santos Dumont, 48 - Telêmaco Borba / PR

“Uma Farmácia
Completa Para Você”

Parabéns
Telêmaco Borba
pelos seus **49** anos
de história e
Progresso !!!

Uma fazenda do Brasil colonial

A fazenda Monte Alegre do Tibagi, tinha sido palco de algumas tragédias



A fazenda do Brasil colonial

A fazenda Monte Alegre do Tibagi, tinha sido palco de algumas tragédias, como a do próprio José Félix, que se casando em 1781 com a jovem Onistarda, teve os dedos da mão esquerda decepadas e cortados três dedos da mão direita e para sempre ficou coxo de uma perna. José Félix tinha sido vítima de um atentado engendrado pela esposa, que o odiava terrivelmente. A mulher foi sentenciada como criminosa, em processo criminal que aconteceu na cidade de Castro. Em 1808, contudo, foi lavrada uma escri-



Dazenda colonial do tempo do império

tura de "perdão", a pedido do marido.

Amargo e infeliz, o fazendeiro era, contudo, um homem ativo. Em Castro atuou como juiz ordinário, juiz de conselho, ajudante de milícias e capitão

de ordenanças em Piraí e Furnas. Por volta de 1796, um amigo de José Félix foi visitá-lo na Fazenda Fortaleza, 17 km do povoado de Tibagi. Brígido Álvares recusou escolta do amigo fazendeiro para voltar a Castro. No dia seguinte, com uma flecha em cada olho, sua cabeça foi espetada num dos portões da Fazenda de José Félix. Em represália, o fazendeiro ordenou a seu capataz, Antonio Machado Ribeiro que fosse a busca dos índios caingangues, que sempre habitaram aquelas terras imemoriais. Uma carta do século 18, cita o ocorrido como a "Chacina do Tibagi". A matança generalizada dos índios ocorreu nas margens do mesmo Rio Tibagi, uns 50 km mais ao Norte. Aquela colina ficaria conhecida nos sécu-

los seguintes como "Mortandade", até que a Sra. Luba Klabin mudasse o nome do local, em 1941. Ali foram construídos um hospital e um hotel, muito próximos de onde hoje se encontra a maior fabricante de papel da América Latina e uma das 7 maiores do mundo: a Klabin do Paraná. Desde então, a sede da Fazenda Monte Alegre do Tibagi, deixou de ser a Fazenda Velha de José Félix da Silva para se transformar na Harmonia.



Igreja Matriz de Harmonia, símbolo religioso da localidade

Bateria
LOJA DE CONVENIÊNCIA 24H

Av. Santos Dumont, 50 - T. Borba / PR
Fone: (42) 3272.9669 * 9994.1119

SAPATERIA COSTA FILHO
Consertos de Bolas e Jaquetas

Fone: (42) 3272.0094
9990.0938

Rua: Tiradentes, 195
Telêmaco Borba / PR

Lanches SKEKINAH

Encomendas

✓ Bolos ✓ Doces ✓ Salgados

Fone: (42) 9965.8194 - 8829.1117
Praça Leopoldo Mercer - Tibagi / PR

ELETRO CELSO
AUTO ELÉTRICA

* Baterias
* Injeção Eletrônica
* Peças

Fone: (42)
3272.2584

Av. Nações Unidas, 386 - T. Borba / PR

Há 50 anos o interior do paraná ardida em chamas

Ageada de junho e julho queima os campos e a vegeta o rasteira do pinhal. Nessa época do ano, em 1962, Maurício Golebio-wzcki, que responde pelo Departamento Florestal interinamente, anota:

- O preço exigido pelos empreiteiros para o serviço de carpa   de mil cruzeiros por alqueire. Como os pinheiros já estão mais altos que a macega, acho que a capinagem não proporcionar  melhora que justifique gastos tão elevados. Ao contrário, a macega alta conservar  a umidade e formar  húmus, que beneficiar  a planta o. Surge uma desvantagem: que   o perigo de fogo. As planta es estavam no in cio e Maurício argumenta em seguida:

- Entretanto, para evitar a queima, pedi   se o de Estradas para fazer as faixas, dividindo as planta es em diversos quadros.

Observa que as "faixas" v o sacrificar "boa quantidade de pinheiros" já plantados, mas constituem os aceiros indispensáveis como prote o contra incêndios de pinhais.

Uma comprova o de que os gastos previstos seriam plenamente justificados está registrado um ano depois, exatamente:

- Fogo nos pinhais. O alarme foi dado pelo vigia do Campo da Avia o, às 13:00 horas do dia 18 de junho. Dominadas as chamas às 15:45 horas. Perdidos trinta hectares, com 60 mil p s de araucária. Novas providências tem sido tomadas. E entre outras, recentemente, a

re-organiza o dos bombeiros-florestais, a fim de evitar e prevenir ocorrências idênticas, as quais em outros anos foram muitas.

Os bombeiros-florestais eram escolhidos entre os próprios operários e treinados em apagar fogo, batendo com varas, cortando macega   foice ou ateando o contra-fogo na zona de suc o. Os tratoristas faziam parte do grupo, aceirando em torno dos talhões atingidos, para que o fogo morresse na terra revirada.

O aumento do número de torres de vigia, rádios transmissores - receptadores, instalados na camionete do chefe da Florestal e do chefe da se o de silvicultura permitiam rápida comunica o em toda a área plantada de Monte Alegre. Foi criada uma se o de Prote o contra Incêndio, cujo chefe atendia dia e noite a qualquer chamado das vigias.

Rodolfo Kohout empenhou-se em transformar cada operário num bombeiro florestal. Treinava-os no combate aos pequenos fogos.



Fogo atinge o Paraná e assusta Monte Alegre

Quando os pinhais da Guarda-morias Portes arderam durante uma semana, ele deslocou para lá cerca de duzentos homens, em serviços revezados dia e noite; alimentou-os a sanduíche, sardinha de lata, linguiça e café quente, mas impediu que o fogar u atingisse as planta es circunvizinhas.

Até que as chuvas de setembro viessem molhar os campos ressequidos, dezenas de fogos rebentavam e eram dominados diariamente.

Se lavrava um incêndio, o vigia da torre fazia a localiza o com o goni metro, transmitia o aviso ao escritório central em Lagoa e este o retransmitia a um ou a todos os chefes,



A devast o   completa após a passagem do primeiro foco de fogo

ALBERONI
DESPACHANTE DE TRÂNSITO

Av. Ellomar Meira Xavier, 441 - Tel. Borba - Pr
alberoni_l@brturbo.com.br Fone: (42) 3273.1288

www.1001.com.br

Contabilidade
J. Almeida

Fone: (42) 3273-3730
E-mail: gallocontabil@uol.com.br
Av. Paraná, 308 - Centro
Telêmaco Borba / PR

42 anos fazendo história

Pontacor
Corretora de Seguros Ltda.

Representante em Telêmaco Borba

PlanoUnifamilia
O seu plano de saúde com descontos progressivos

Fone: 3273.2784
cel: 9968 - 3646

Av. Paraná, 778 - Centro - T. Borba/PR - Email: contato@pontacor.com.br

Há 50 anos o interior do paraná ardida em chamas



imediatamente, onde estivessem com suas camionetes equipadas com rádio. Aquele que se encontrasse mais próximo às labaredas, partia reunir as turmas do plantio ou corte de lenha nas proximidades. Os caminhões que as levavam ao trabalho. Mobilizados, conduzi-

“ Frente de fogo com 80 quilômetros de extensão aproximava-se das planta es da Fazenda Monte Alegre ”

am-nas ao combate ao fogo.

Nos dias de vento e maior perigo, um aviãozinho que IKPC mantinha em Monte Alegre, levantava v o para auxiliar na localiza o ou na transmissão de ordens. Se fosse preciso mobilizar cem ou quinhentos operários disponíveis, Kohout poderia fazê-lo antes que o fogo fizesse maiores estragos ou se alastrasse ao ponto de se tornar incontrolável. Ele o fez, enquanto foi superintendente florestal.

Certas emissoras de rádio eram, vias de regra, uma fonte de exageros.

Foi o que todos pensaram quando uma porão delas começou, em 1963, a noticiar que "o interior do Paraná estava pegando fogo".

Em Monte Alegre houvera mais uma estia- gem longa, após o inverno.

No dia 29 de agosto, o superintendente da produ o, Aron, jantava em casa de amigos.

Pessoas presentes referiram o fogo que lavrava nos pinhais próximos no Rio Das Antas. Aron franziu as hirsutas sobranceiras:

- Verdade?

- O senhor não sabia?

Ele acabará de chagar de São Paulo e ouvir  noticiários vagos.

No outro dia, a inc moda rádio anunciava:

- Frente de fogo com 80 quilômetros de extensão aproximava-se das planta es da Fazenda Monte Alegre.



O fogo chegando aos limites periferia do município

Mercado e Açougue
Campos
Fone: (42) 3272.1538
Av. Eut lio de Castro Ribas, 267 - T. Borba / PR



Ferraria
São Marcos
Av. Mal. Floriano Peixoto, 147
Socomin - Telêmaco Borba / PR



Feir o da Portuguesa
Frutas * Verduras * Legumes
Fone: (42) 9952.8010
Av. Mal. Floriano Peixoto, 202/SI:02 - T. Borba / PR



Dona Bonita
Patchwork
Tel: 3273-1297
Aulas de: Pet-aplique * Cartonagem * Artesanato
Av. Osório de Almeida Taques, 65 - Tel. Borba / PR



Todos sentiram no ar o sopro agourento...

Há sempre um primeiro fogo, que vem manso, crestando rapidamente a relva, a vegetação rasteira, sem alcançar os ramos do arvoredo. As vezes morre quando o vento pára, ou encontra um estrada, um riacho. O segundo fogo, na mesma direção, é mais temido. Encontra o solo fumegante, os galhos mais baixos ressequidos e devora, com inaudita rapidez, os troncos mais novos: sobe pelas árvores centenárias e, alimentado pela mais leve aramagem, arremete-se para as grimpas dos pinheiros e lança-se até as frondes das perobeiras. Ninguém mais o controla. Despenca pinhas, transformadas em tochas incendiárias, desprendendo fagulhas leves, que se projetam a trezentos metros de distância.

Lá estava, à margem do Rio Das Antas, o segundo fogo devorador.

- Não atravessa o rio.

- Olhe que atravessa, com esse vento...

Atravessou e lançou mil pontas de fogo dentro dos pinhais densos da fazenda Monte Alegre.

Vila Preta começou a arder. Os pinhais da Guarda-moria Palmas também, antes que lá chegassem as turmas de combate, munidas de longas varas.

Em três dias os incêndios tinham-se tornado difíceis de dominar.

O vento trazia o primeiro fogo, apagado com varas, foices, e aceiros re-avivados. Todos davam graças por vê-lo vencido, ao animar o vento, pelas 16 horas. Mas no outro dia, antes das dez horas, todos sentiram no ar o sopro agourento... e ao perigo das chamas devastadoras somava-se a certeza que não seria possível dominá-las, em tantos lugares se levantavam, ao mesmo tempo.

Monte Alegre entrou em estado de alarme.

O mato inteiro parecia arder. Permanentemente

mente havia faixas rubras coleando, algum ponto do horizonte. Variavam as distâncias, mas a cada dia estavam mais perto.

Na fabrica, o coronel Jorge Mesquita tinha todos os homens, além dos da divisão de vigilância, prontos para entrar em ação. Mesmo os que cumpriam seu expediente normal, pertenciam a uma das brigadas organizadas e, a qualquer momento, poderiam ser reunidos aos grupos de prontidão.

Cerca de trezentos tambores de óleo combustível ali estavam armazenados, entre muitos outros materiais facilmente inflamáveis. Não havia para onde transportá-los, com tudo queimando ao redor.

Das fazendas dos arredores vinham, diariamente, notícias de mortos pelo fogo e ao hospital de harmonia chegaram os primeiros queimados, provenientes de Ortigueira.

O coronel Mesquita estabeleceu seus planos de defesa da Fábrica e de Harmonia, contando com seu pessoal treinado, a aparelhagem em ordem, os carros prontos para a ação, os poderosos hidrantes preparados para fornecerem água em jatos fortes, no momento exato. Os mais graduados chefes deram-lhe total colaboração.

Em todo campo ao redor, fez colocar tambo-



Brigada de incêndio combate o fogo com varas

res com água e varas, de espaço a espaço, nos lugares por onde, forçosamente o fogo teria que vir. Entre Harmonia e a Cidade Nova (Telêmaco Borba) a largura do Rio Tibagi, apesar de ter os lagedados a mostra, era uma defesa certa.

Todos os tratores da Florestal acceiravam caminhos, especialmente em torno das cidadezinhas ameaçadas. Mas eram insuficientes diante do fogo que se aproximava. Em São Paulo, Horácio Laffer coordenava esforços para conseguir moto-niveladoras e tratores "buldozer", a fim de salvar a tempo núcleos povoados.

Os acampamentos do mato iam sendo evacuados pelos caminhões, cada vez que um fogo

“ Ao hospital de harmonia chegaram os primeiros queimados, provenientes de Ortigueira. ”

Barbara Cabeleireira
Cortes de Cabelo
Unisex
Também
Bonfias e Acessórios

Fone: (42) 3273.4565
9968.8922

Rua: Bandeirantes, 323 - Jd. Bandeirantes - Tel. Borba / Paraná

AGROPECUÁRIA REI DO GADO

Prod. Veterinárias * Rações * Sementes * Adubos

Fone: (42) 3272.4747 - 9927.9554
Av. Mal. Floriano Peixoto, 296 - T. Borba/PR

Sapataria COELHO

Consertos de Anéis
Fabrica de Acessórios Para Carpinteiros

Fone: (42) 3273.8121
Av. Mal. Floriano Peixoto, 385 - T. Borba/PR

A RENOVADORA
Consertos de Aparelhos Eletrodomésticos

Fone: (42) 3272.2533
Av. Paraná, 171 - Tel. Borba / PR

Autorizada
BOSCH Service
Climax
SINGER
WALITA
Prosdócimo enxuta

MANU BRECHÓ
Vestindo a Família

Meias e Meias - Perfumaria - Acessórios

Rua: Chile, 234 - T. Borba/PR - F:9959.9665

ELETRÔNICA LASER

Especializado em: Som - Tvs - Video Game, DVDs

Fone: (42) 3272.0118
Av. Horácio Klabin, 1121 - T. Borba/PR

Todos sentiram no ar o sopro agourento...

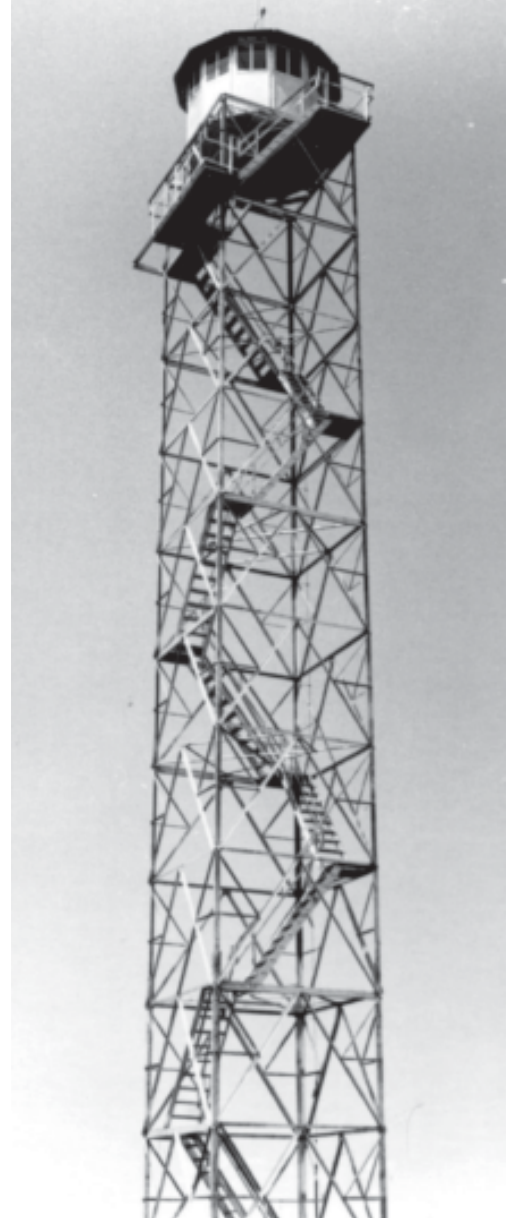


esk comandavam seus homens nos setores que lhes cabiam.

Aron e Willer supervisionavam, Peter Lerm estava na Mina de Carvão, dia e noite, com seus trezentos mineiros sendo instruídos no combate aos incêndios, diante das cercas e das bocas de entrada das minas.

Começavam a chegar soldados em Monte Alegre, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar do Paraná. Entre eles, o pessoal do Serviço de Busca e Salvamento, da FAB, com seus uniformes cor de laranja, distinguiram-se dos demais.

Um helicóptero fazia a ligação com as unidades militares que enviavam reforços e pousava defronte ao Hotel Ikapê. O Morro dos Bugres transformou-se em quartel-general de operários auxiliares.



Torre de vigia, instalada para prevenção de incêndio

era localizado vindo na direção de um deles.

Enquanto os tratores viajavam de trem, para Monte Alegre, Aron e outros superintendentes de IKPC reuniam-se e dividiam, entre grupos de homens comandados por cada um, as diferentes zonas da Fazenda.

O Superintendente Florestal era, nessa época, Artur Bodstein, substituído de Rodolfo Kohout, desde agosto de 1961, com Jaime Piniheiro e Paulo Bachmann Costa como auxiliares diretos. Tinha sob sua responsabilidade a luta contra o fogo na área florestal.

Enquanto o engenheiro Brasílio Taborda tomava a si os trabalhos de aceiragem em torno de Harmonia, Mário Fontoura e José Svi-

IMPACTO
COMROMISSO COM A VERDADE

Agradecimentos
Dr. Alvarian
Luiz Leopoldo Mercer
(Lulu)
Hellê Vellozo Fernandes
(Hêl)

Dois paranaenses, mestres, jornalistas, romancistas e historiadores, por várias vezes laureados. Lulu e Hellê, não só escreveram a história, como participaram dela. Seres que brilharam em diversos campos da atividade literária, social e cultural, exercendo em muitos deles, uma liderança incontestável. Graças, a essas figuras ímpares, a história dessas duas cidades, não se perdeu no tempo. Nosso muito obrigado.

LORENA
Lanches

Fone: (42) 9828.2394
Av. Mal. Floriano Peixoto, 162 - T. Borba/PR

Audio car

- SOM, ALARME
- VÍDEO ELÉTRICO
- TRAVA ELÉTRICA
- CAIXAS ACÚSTICAS

Fone: (42) 9905.8320
9956.0116
Av. Presidente Kennedy, 538 - T. Borba/PR

Eletrônica BOM JESUS

Consertos em Geral
(TV - DVD - SOM - Etc.)

Fone: (42) 9958.4093
R. Argentina, 362 - Socorrin - T. Borba/PR

Torre
pizzaria

Av. Paraná, 900 - Centro
Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3273.1326

Sapataria LIDER

Consertos de Calçados em Geral
Fabricação de Calçados
Sob Encomenda

Fone: (42) 3272.4969
Rua: Tiradentes, s/n - T. Borba/PR

Master Presentes

Fone: (42) 3272.9514
Rua: Tiradentes, 266/51-A - T. Borba/PR

Academia JOY

Fone: (42) 3272.4689
Av. Reginaldo G. Nociara, 129 - T. Borba/PR

Cinzas avermelhadas pareciam sangue vivo

Sob barracas de lona os soldados instalaram seus aparelhos de rádio, em permanente contato com os quartéis-generais de Curitiba e Rio de Janeiro.

Chegaram homens do Corpo de Bombeiros do Paraná e da Guanabara.

Samuel Klabin e Horácio Cherkaski, saíram dia 3 de setembro, no ônibus da meia-noite de São Paulo a Curitiba. Aí tomaram um táxi, chegando às dez horas da manhã do dia seguinte em Monte Alegre, acompanhados do então capitão Joaquim Aguiar de Carvalho.

Monte Alegre, incluindo os contingentes militares de combate ao fogo em edificações, mobilizará, em uma semana, cerca de 4 mil homens.

Mas eram os veteranos mateiros da Florestal que entendiam de fogo em pinhal, que arde verde. Eles ensinavam aos outros o combate mais eficiente e mais primitivo; com varas, batendo o fogo rasteiro; com foices, cortando o mato alto.

O mais competia aos tratoristas... e depois nada havia a fazer senão deixar queimar.

O sol não mais apareceu. No céu embaçado, a luz difundia-se pouco através da espessa camada de nuvens baixas e densas de fumaça.

- O grau de umidade caiu de 85 para 9.

- As 02h00 da tarde, já anoitecia.

Incessantemente, uma fina chuva de cinzas caía sobre tudo, depositava-se na roupa das pessoas e na capota dos carros, numa camada de flocos cinzentos.

Os rostos ardiam, afogueados pelo calor do meio-dia, com o vento soprando e trazendo o fogo. Na lombada de cada morro circundante da cidade de Harmonia, cinzas avermelhadas pareciam sangue vivo. Às 2h00 horas da tarde do dia 4 de setembro a Serraria a dois quilô-

metros de Harmonia ardeu em chamas.

O fogo veio dos pinhais incinerados da Casa Branca com línguas de 50 metros de altura. Devorou pilhas de tábuas, elevando labaredas que cobriam o céu.

Não houve quem combatesse, tal a violência com que atravessou a estrada, o aceiro, o Rio Laranjinha, o campo ralo, até encontrar alimento na madeirama ressequida.

Dos pinhais, mais ao norte, veio sorvendo nas chamas o campo do Esmaga-Sapo e enroscou nas primeiras cercas da Vila Caiúbi, o começo de Harmonia.

O povo saiu para as ruas, mudo de pavor, sem saber o que fazer, de olhos secos. Homens carregavam rádios, móveis, cadeiras, utensílios; mulheres levavam trouxas com roupas, cestas com mantimentos. As crianças andavam com cachorrinhos apertados nos braços, sem ter para onde ir.

Vendo a primeira casa da cidade em chamas, o ar sufocando, a fumaça baixa a asfixiar, ajoelhararam nas ruas, nas calçadas, a rezar, sem pejo, sem cerimônia, com fervor que a resignação diante do final iminente dava a cada um.

No hospital, o diretor recebeu um telefo-



Vista aérea de Harmonia

lação aqui. É o lugar mais seguro. Ainda dá tempo de descer doentes.

Mas os doentes de menor gravidade já tinham sido levados para as casas ou o pátio da Fábrica. Os outros não poderiam ser removidos sem grave risco. O Hospital, no alto do Morro dos Bugres, perto do Hotel Ikapê goza-

“ O fogo veio sorvendo nas chamas o campo do Esmaga-Sapo e enroscou nas primeiras cercas da Vila Caiúbi, o começo de Harmonia ”

va de certa proteção

ESCRITÓRIO
Silvio DR.
CONTABILIDADE

Abertura e encerramento de firmas * Imposto de Renda
Contratos * Balanços
Contabilidade em Geral

Rua: 1º de Maio, 92 - Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3272.1434
E_mail: silvioslacerda@uol.com.br

Vidraçaria CRISTAL

Colocação de Vidros * Espelhos * Molduras * Box para Banheiros
“Orçamento sem compromisso”

Fone: (42) 3273.1331
Av. Mal. Floriano Peixoto, 202 - Tel. Borba / PR

Jacira
Labeleireira
COMPRA E VENDA DE CABELO

Fone: (42) 9916.4328
Av. Mal. Floriano Peixoto, 65 - T. Borba/PR

Floricultura
TULIPA

Fone: (42) 3272.3450
R: Reginaldo Guedes Nozari, 150 - T. Borba / PR

Chaveiro e Afições de **PAULA**

3272.1458 - 9992.6327

Av. Horácio Klabin, 343 - T. Borba/PR

SKINA
DAGULA

* Lanches * Salgados * Sucos *

Fone: (42) 3272.2338 - 9959.4492
Av. Horácio Klabin, 617 - T. Borba/PR

Cinzas avermelhadas pareciam sangue vivo



natural, isolado por longas avenidas de acesso. Os eucaliptos e todas as árvores de porte haviam sido cortados, em derredor.

Restavam, no bosque dos fundos, apenas os pinheiros centenários, próximos à ala de madeira, já evacuada. Em torno, a terra batida constituía uma faixa de segurança.

Os diretores e médicos de plantão permaneceram no hospital.

Vendo a Serraria, a cerca de um quilômetro, presa das chamas, o Dr. Paulo Reis Fernandes, mais tarde, diria:

- Foi questão de segundos. As chamas encobriram o céu.

Parecia que íamos mergulhar em paredões

de fogo inextinguível.

Os escombros foram erguidos num revolteio gigantesco e tombaram numa explosão de fagulhas. O fogo ganhou velocidade o que perda em altura, no ruma certo do depósito de madeira do prédio T, atulhado de lenha e rachas de pinho no decorrer da estiagem.

Dali, alastrar-se-ia pelos cortes inclinados, que lhes serviriam de corredor, diretamente para a explana da Fábrica.

Foi o que todos pensaram, quando fagulhas fizeram tábuas das primeiras pilhas da madeirama estalarem.

Os médicos Paulo Rios Fernandes e Euclides Marcola desceram de camionete, até a Fábrica para verificarem in loco a situação. Encontraram Samuel Klabin inspecionando as instalações de emergência, a aguardar, como os outros, a chegada do grande fogo.



Animais peçonhentos queimados aos montes

AUTO CENTER LUANA

Baterias * Pneus * Acessórios

Av. Marechal Floriano Peixoto, 145 - Socomim
Telêmaco Borba - PR Fone: (42) 3272.2268



Stop Car

Auto Peças

Fone: (42)
3272.4712
Cel. 9985.0405

Rua: Tirandentes, 475 - Centro - Telêmaco Borba / Paraná



Fábio Berger
contabilidade

Rua: Tirandentes, 503 - Centro
Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3273.8244
Cel. 9129.5453

BOM GOSTO

Self Service



Av. Paraná, 695 - Centro
Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3273.2416



CONHECIMENTO TEM MAIS VALOR QUANDO COMPARTILHADO

No Colégio OBPC, conveniado ao Sistema Maxi de Ensino, tudo é pensado para desenvolver ao máximo o potencial de cada estudante. A Pedagogia Efetiva e o ensino baseado em princípios cristãos, valorizam a razão e a emoção no processo de aprendizagem. Os materiais didáticos respeitam as diferenças culturais existentes no País, e mais do que ensinar, os professores compartilham conhecimentos e vivências, e se envolvem na aprendizagem dos seus alunos.

SISTEMA
MaXi
ENSINO



Rua: O Brasil Para Cristo, 59 - Centro - Telêmaco Borba / PR

Fone: (42) 3272.1147



casa rara
interiores

Estofados, Sala de Jantar, Cama Box
Móveis Planejados

Av. Reginaldo Guedes Nocêra, 235
Telêmaco Borba - Paraná
Fone: (42) 3273.6008

Altamira
MODAS

Masculino - Feminino - Infantil

“ Neste aniversário
vamos dizer o orgulho
que temos de nossa
cidade, de nossa
gente, que sabe acolher
com carinho a todos
que aqui chegam ”



Rua: Des. Edmundo
Mercer Junior, 111
Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3272.1788

PICOLI

AUTO CENTER

Escapamentos Radiadores* Engates* Amortecedores* Suspensão em Geral*

Fone: (42) 3273.3876

Av. Nações Unidas, 50 - [Esquina com o viaduto]

Telêmaco Borba - Paraná

Kike Biju Presentes



Av. Horácio Klabin 342 - Tel. Borba/PR - Fone: (42) 3272.2426



22 Anos

Com a mais completa linha de Pneus Pirelli, Balanceamento e Alinhamento.

QUALIDADE TOTAL

Fone: (42) 3273.1018

Rodovia do Papel, km 23 - Pq Limeira - Telêmaco Borba / PR



Uniformes

- * Empresariais
- * Escolares
- * Esportivos



Av. Horácio Klabin, 1155 - Tel. Borba / PR F: (42) 3272.0957



Fran

COSMÉTICOS

& CABELEIREIRA

Cabeleireiros - Estética - Depilação - Manicure - Pedicure

Móveis para Salão de Beleza



Av. Horácio Klabin, 1139 - Tel. Borba / PR Fone: (42) 3272.0601

Quêno Mais lanches



Atende Encomendas de Salgados para Festas

Fone: (42)
9971.2069

Av. Horácio Klabin, 719
Telêmaco Borba / PR



Don Giovanni

PIZZA EXPRESSA

"Seja um franqueado"

Av. Santos Dumont, 150
Tel. Borba / PR

Fone: (42)
3272.3319
9901.8475



ROTAS

Segurança e Vigilância

- * Portaria
- * Alarmes Monitorados
- * Circuito fechado de TV
- * Cerca Elétrica Monitorada
- * Segurança Patrimonial
- * Residência e Pessoal
- * Automação de Portas
- * Portão e Controle de Acesso

Travessa Joaquim Távora, 66 - Telêmaco Borba / PR

Fone: (42) 3272.0808



Aquabella Piscinas

Produtos - Equipamentos - Manutenção
Móveis Para Jardins

Travessa Joaquim Távora, 66 - Telêmaco Borba / PR

Fone: (42) 3272.0808

O fogo bateu as portas da fábrica

Enquanto aguardavam Samuel Klabin estabeleceu com eles, o seguinte diálogo:

- Viu como queimou a serraria?

- Há chamas queimando o campo ralo, em nossa direção.

- Vocês têm um carro aí: Vamos até o pátio "T", ver como está a coisa lá - Disse Samuel Klabin, explicando que emprestará a alguém seu carro.

Um dos médicos guiou até o ponto que julgaram prudente descer, embora nenhum se lembrasse do perigo da volatilização da gasolina do tanque do carro, naquela área de intenso calor.

- Olhe, lascas fumegando ali adiante!

Homens do Pátio "T" rodearam os médicos, sem saber quem, exatamente, estava ao lado deles.

Chamem um carro de bombeiro para cá, imediatamente - ordenou Samuel.

- A ordem é para que eles fiquem lá em baixo, na Fábrica - responderam.

Mas um deles reconheceu o diretor-presidente da IKPC e a ordem foi incontinentemente transmitida por Massoquete, chefe do pátio, ao coronel Jorge Mesquita, na Fábrica.

Dois tratores pequenos aceiravam em torno, um deles procurando arrear da linha de fogo rachas mais próximas. Samuel gritou em voz alta ordens, para ser ouvido acima do ruído do motor:

- Entre mais pela direita. Ataque a pilha do canto. Esparrame a lenha para outro lado, longe do fogo... se não você ajuda a queima. A água vem aí.

Em poucos minutos, a ducha forte frigiou na madeira fumegante. Foi molhando pilha por pilha, extinguindo as fagulhas das tábuas que o trator espalhava, apagando as labaredas que

o vento acendia.

Quando o perigo passou, o diretor e os médicos retornaram ao carro sem nota que era excepcional ele estar no mesmo lugar, intacto.

Samuel impedira o alastramento do fogo no Pátio "T", no momento preciso em que a primeira pilha de madeira começara a arder. E isso parecia a coisa mais natural do mundo, naquele instante...

Na outra extremidade a Avenida Brasil, a primeira casa ruiu com fragor. As chamas, de repelão, arremeteram para a cerca vizinha, lambearam as ripas e começaram a baixar, morrer no terreno há pouco devastado.

O vento cessou por completo, durante momentos que pareceram eternos.

Inexplicavelmente, mudou de direção.

Era o raro vento sul que soprava desabitualmente, às

5h00 horas da tarde,

Voltando sobre si, as labaredas se extinguíam no solo quente, há pouco crestado.

Harmonia estava salva.

Quem olhou em torno, viu-a rodeada de colinas inteiramente carbonizadas, como que cercada

por colossal tapete de crepe.

O fogo, porém não terminou em Monte Alegre.

Afastou-se de Lagoa, de Harmonia, da ci-



Vista aérea da fábrica e casas da administração

dadezinha vizinha de Telêmaco Borba. Continuou queimando, matando gente fora da Fazenda Monte Alegre, e dentro desta devastando quase 36 mil hectares de terra reflorestada. Pinhais de um a 20 anos de idade arderam verdes de ponta a ponta; os eucaliptais, presa mais facilmente inflamável, ficaram totalmente destruídos. Nem as novas plantações de ellioti sobraram, a não ser em estreitas faixas, ao longo das estradas caprichosamente poupadas.

Os bombeiros florestais, incansáveis, mais magros, os rostos macilentos, dormindo em abrigos improvisados, comendo em locais di-

“O fogo afastou-se de Harmonia e de Telêmaco Borba, mas continuou queimando e matando gente fora de Monte Alegre”

MIX PRESENTES

- * Artigos Para Presentes
- * Malas e Bolsas p/viagens
- * Brinquedos em Geral
- * Eletrônicos
- * Encomendas

Loja II
Av. Horácio Klabin, 616
Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3272.0374

Loja I - Av. Horácio Klabin, 616 - B / Tel. Borba - Pr / Fone:(42) 3272.0374

FLOR & ARTE

CASAMENTOS, 15 ANOS, FORMATURAS, CESTAS, CORDAS FUNEBRES, BUQUÊS, ETC

Fone: (42) 9905.8320 * 9956.0116
Av. Presidente Kennedy, 538 - T. Borba/PR

LIVRARIA CATÓLICA Sagrada Família

Artesanatos - Acessórios
Livros - Artigos Religiosos

Fone: (42) 9976.6624
Rua: Timandentes, s/n - T. Borba/PR - 3272.4848

Ótica e Relojoaria

Omega

Instrumentos Musicais

10X no CARTÃO

Av. Horácio Klabin, 806 - Telêmaco Borba / PR - Fone: (42) 3273.1800

EBC CONTÁBIL

PERÍCIA, CONTABILIDADE E ASSISTÊNCIA

Elton B. Carneiro
CRC/PR:039486/0-4

Fone: (42) 3273.5525
3272.7571

Rua: Joaquim Távora, 190 - Tel. Borba / PR

O fogo bateu as portas da fábrica



pamentos de corte de lenha ou plantação de árvores.

Traziam-nas para o grupo escolar e o clube dos operários, em Harmonia, onde as instalavam nas salas, sobre colchões novos, requisitados no Armazém de Subsistência da IKPC. Neste, um grupo de voluntárias preparava sanduíches e, na cantina escolar, eram fornecidas

milhares de refeições para os flagelados diariamente.

Outro grupo de senhoras atendia, permanentemente, as famílias, nos improvisados albergues, quer em Harmonia, quer em Lagoa ou Telêmaco Borba.

Galinhas cacarejavam nas salas de aula, por mais que fossem enxotadas.



ferentes cada dia, sentindo como apoio a presença contínua dos chefes e tendo assistência total em alimentos, continuaram a bater o fogo raso com suas varas, a deitar abaixo com foices as macegas, impedindo que tudo fosse consumido.

Durante mais duas semanas Monte Alegre queimou, com o fogo cada vez mais controlado. Quando um pinhal começava a arder, pela velocidade do vento era calculada a velocidade do fogo e o tempo disponível antes da destruição.

Cerca de duzentos caminhões retiravam as pessoas, seus pertences e o animais dos acam-



Teus um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo (1 Jo 2.1)

Adriano M. Rodrigues

Advogado - OAB/PR 39.594
Celular: 9926.1609



José Rivail Moura
Advogado - OAB/PR 56.622
Celular: 9906.8662

Robert J. C. Pereira
Advogado - OAB/PR 60.755
Celular: 9961.2756

Av. Eliomar Meira Xavier, 99 - Tel. Borba / PR Fone: (42) 3272.8411



XI-PE'
CALÇADOS INFANTIL

Av. Horácio Klabin, 343-B
(em frente ao Bradesco)
Tel. Borba - PR

Fone: (42)
3273.3774

21 Março

RUBENS JOSÉ QUINTILHANO FILHO
Engenheiro Civil
CREA-6410-D/PR
F:(42) 3272.5150

Travessa Reinaldo Martins de Oliveira, 45 - T. Borba/PR

Cerca de 19 mil hectares reflorestados cobertos de cinzas quentes

Os cachorros, presos a muito custo, num patiozinho gramado, eram constantemente reclamados pelos donos quando se punham a latir e a uivar, sentindo-se desambientados.

Mas as crianças regalavam-se com os sanduíches, o leite fresco, o café quente, a sopa gostosa, as refeições abundantes que não sabiam de onde vinham e muito menos quem lhes enviava.

Não era de fora, porém, que chegavam tais auxílios. Eram, unicamente, de IKPC, coordenados pelos chefes, pelas esposas, professoras e toda mulher que tinha condições de prestar serviço voluntário... e que fazia prazeirosamente.

Quando passava o perigo, numa região já queimada, os homens da florestal verificavam se restavam condições para reocupar as casas. Em caso afirmativo, recambiavam os operários florestais para elas.

Muitas mulheres e crianças não queriam voltar:

- Uaú, pra que? Se a gente está bem por aqui, ué...

Houve lugares, como Olaria, há muitos anos abandonada, em que várias famílias se refugiaram. Os antigos fornos, as galerias baixas de armazenamento prestaram-se como refúgio, quando o fogo passou perto.

Depois, o acampamento da Olaria ficou sendo um dos poucos de concentração para a distribuição de alimentos e roupas.

Um terceiro grupo de voluntários ia diariamente, preparar e distribuir o leite que o Governador Ney Braga solicitará ao Presidente Kennedy e que, 48 horas após, chegava num avião cargueiro, ao aeroporto, em Curitiba.

As voluntárias que prestavam serviços nos lugares mais distantes do mato, ao saírem, despediam-se dos maridos; os carros ficavam, inúteis, parados à frente das casas, com a bagagem no porta-malas, prontos para viajar. Via-

jar para onde? quando todas as estradas estavam barreadas por colunas de fogo.

Num dos dias de desespero (quando muitas crianças, a tempo, já tinham sido enviadas a casa de parentes em outras cidade) vários carros tentaram sair pela estrada ainda livre, de Piraf. Não passaram de Ventania. O fogo, de ambos os lados, os fez retroceder para dentro da Fazenda, onde o serviço de combate persistia, organizado sem pânico.

A fumaça congestionava os olhos; o Serviço Montealegrense de Saúde fornecia colírio em litros; centenas de conta-gota eram distribuídos pelas voluntárias, após ensinarem principalmente às mães dos acampamentos, a usarem-nos, contra a conjuntivite.

Vaselina era feita em quilos, para ser passada no rosto dos mateiros, queimados pelo calor e ressequidos pela falta de umidade do ar.

Quando as voluntárias tiravam da cabeça os lenços, que durante vários dias usaram para prender os cabelos secos e partidos, pareciam usar máscaras: a pele queimara até a linha dos cabelos, onde o lenço não protegia.

Foram elas que identificaram os aventureiros que tentaram fazer seu comércio em Monte Alegre: ofereciam-se para ajudar, em Curitiba, ou outro qualquer lugar; carregavam caminhões no Tarumã ou onde houvesse um doador de roupas e calçados e vinham vendê-los, "baratinho", aos flagelados que tudo haviam perdido ao fugir do fogo.

Monte Alegre bastou-se, mas seus arredores



Casarão da Fazenda Velha em Monte Alegre

não contavam com uma IKPC. Fora da Fazenda morreram famílias inteiras, por falta de recursos e atendimento.

“ Monte Alegre bastou-se, mas seus arredores não contavam com uma IKPC. Morreram famílias inteiras, por falta de recursos e atendimento ”

Dentro da Fazenda, cerca de 19 mil hectares de terras reflorestadas estavam cobertos de cinzas quentes, que como uma mortalha negra e espessa recobria o solo em todas as direções.

Ilhas de vegetação sobraram junto a algumas vertentes, onde veados de pelo chamuscado, ma-

MARILZA Contabilidade
Abertura e Encerramento de Fimas,
Imposto de Renda Física e Jurídica
Marilza Valença Kojó
Cric 028.196049 PR
Fone: (42) 3272.1481
Av. Reginaldo G. Nocoira, 178 - T. Borba/PR

bcomp
COMPONENTES ELETRÔNICOS
As melhores
Marcas e os melhores
preços você encontra
aquí!
www.bcomp.com.br
Av. Reginaldo G. Nocoira, 387 - T. Borba/PR

Ótica e Relojoaria
Orient
Excelência em
Qualidade
Óculos - Jóias - Relógios - Consertos
Confeccionamos todos os tipos de Óculos em Ouro e Prata
Av. Samuel Klabin, 442 - T. Borba/PR

Art Modas
Boutique
Coleções Masculinas, Femininas e Infantil
Fone: (42) 3272.2381
Av. Horácio Klabin, 557 - T. Borba/PR

BERNARDI
PINTURA INDUSTRIAL
E
ISOLAMENTO TÉRMICO
REVESTIMENTOS E PINTURAS BERNARDI
15 ANOS de Qualidade no Mercado
Fone: (42) 3272.2722
Av. Paraná, 342-A / Telêmaco Borba - Paraná

Cerca de 19 mil hectares reflorestados cobertos de cinzas quentes



chucados pelas queimaduras, deixaram-se facilmente apanhar pelos caçadores.

A entrada das tocas, famílias de Quatis e Tamanduás, com os filhotes, reduzidas a corpos carbonizados, desfaziam-se ao toque da ponta da bota.

Dos grandes pinhais restaram áreas extensas, por onde passará o primeiro fogo, deixando que as araucárias chamuscadas resistissem, numa promessa de recuperação.

O aspecto geral, porém, era desolador.

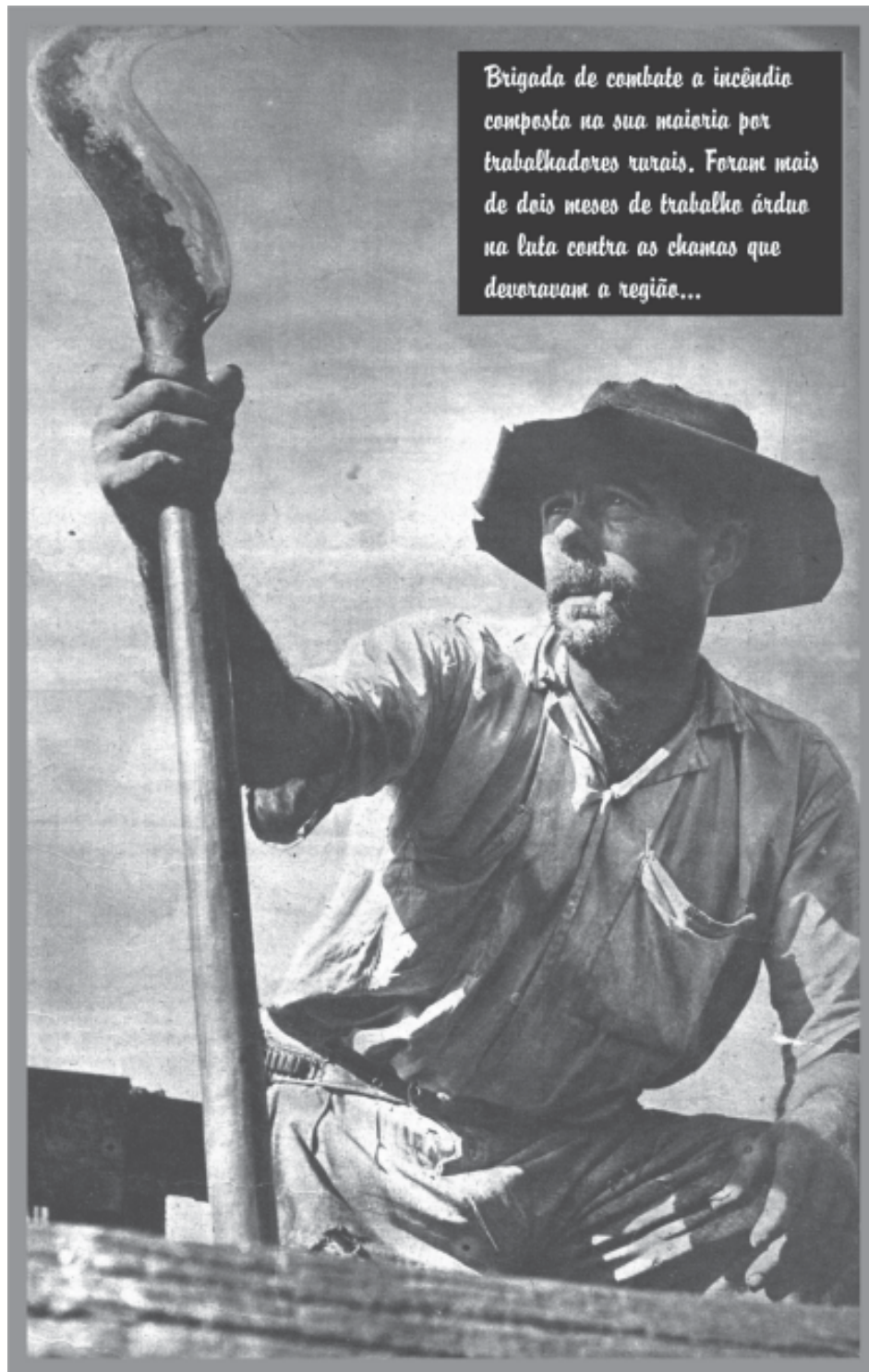
Aves haviam morrido aos milhares. Nem uma só codorna restou nos campos.

Na floresta havia um silêncio estranho, sem pios e sem cris-cris.

Cotias, Pacas, Antas e até prolíficos roedores do pinhal desapareceram.

O cheiro forte, de fumaça, de madeira queimada persistiria durante muito tempo.

Na noite de 18 de setembro, enfumaçada como as anteriores, o silêncio sucedeu ao crepitar do fogo nas horas de vento e ao ronco do motor dos tratores, aceirando, dia após dia, sem cessar. Subitamente, como uma re-descoberta, cada pessoa riu, reconhecendo um ruído maravilhoso, quase esquecido: *a chuva tamborilava nos telhados.*



Brigada de combate a incêndio composta na sua maioria por trabalhadores rurais. Foram mais de dois meses de trabalho árduo na luta contra as chamas que devoravam a região...

Livraria
GATÓLICA
De Um Presente Religioso
Cds, Livros, Bíblias, Camisetas, Cartões
Quadros, Escapulários, Imagens
Fone: (42) 3273.1878
Av. Des. Edmundo Junior, 153 - T. Borba/PR

SANTIAGO LAVAGAR
F-9917.2092
* Todos os tipos de lavagens
* Polimentos em Geral
* Buscamos e Entregamos seu Carro a Domicílio
Trav. Joaquim Gonçalves - socomin - T. Borba/PR

Eletrônica
MAGIEL
Consertos de Eletrônicos em Geral
Fone: (42) 3273.1134
Av. N.S. Aparecida, 476 - Cem Casas - T. Borba/PR

Borracharia
Matheus
Fone: (42) 9985.2781
9932.0181
Av. Ma. Floriano Peixoto, s/n - T. Borba/PR

Dados estatísticos da história política de Telêmaco Borba

I - Legislatura / 1964 à 1968	II - Legislatura / 1969 à 1972	III - Legislatura / 1973 à 1976	IV - Legislatura / 1977 à 1982
Prefeito: Pericles Pacheco da Silva Vice-Prefeito: Mario C. A. Gondin	Prefeito: Euclides Marcolla Vice-Prefeito: Idezides R. Rezende	Prefeito: Dinizar Ribas de Carvalho Vice-Prefeito: Francisco M ^o . Quadrado	Prefeito: Carlos Hugo W. Von Graffen Vice-Prefeito: Reginaldo G. Nocera
Vereadores Alberto Feitosa Alves Delord de Souza Monteiro Eliomar Meira Xavier Eloah Martins Quadrado Joaquim Batista Ribeiro Juvenal de Moura Jorge Melquiades Soares Osires Mercer Guimarães Zélia de Almeida Batezatti	Vereadores Alberto Feitosa Alves Dilemando Batista Dinizar Ribas de Carvalho Francisco Maria Quadrado Hugo Adamovski Joaquim Ferreira Lobo Nenê Luiz Ferreira Osires Mercer Guimarães Romildo de Almeida Calado	Vereadores Antônio Dalecio Antônio Alfredo Martins Ary de Souza Fontenelli Eloah Martins Quadrado Frederico Mercer Guimarães Joaquim Ferreira Lobo Nenê José Elídio dos Santos Luiz Loyola Luiz Ferreira * Ataliba Gióia * Izaltino Florêncio de Miranda * João de Barros * João Fernandes A. de Oliveira * João Martins de Oliveira * José Osório de Camargo (*) Suplentes que assumiram	Vereadores Antônio Dalecio Carlos Alberto Merhy Eudes da Silva Rocha Francisco Maria Quadrado Frederico Mercer Guimarães José Anastácio Neto Laertes Bueno de Camargo Luiz Ferreira Waldi Moreira Soares * Inácio Ilídio Canestraro (*) Suplente que assumiu
V - Legislatura / 1983 à 1988	VI - Legislatura / 1989 à 1992	VII - Legislatura / 1993 à 1996	VIII - Legislatura / 1997 à 2000
Prefeito: Tranqueline Guimarães Viana Vice-Prefeito: Reginaldo G. Nocera	Prefeito: Carlos Hugo W. Von Graffen Vice-Prefeito: Ivo Tadeu Bona	Prefeito: Paulo Cesar Nocera Vice-Prefeito: Dinizar Ribas de Carvalho	Prefeito: Carlos Hugo Wolf von Graffen Vice-Prefeito: Oney Alves Ferreira
Vereadores Caio Júlio César Carlos Alberto Merhy Eudes da Silva Rocha Frederico Mercer Guimarães Inácio Ilídio Canestraro João Ivanir de Moraes João de Barros Mansueto Poltronieri Pedro Cortez * Jurandir Ribeiro * Waldomiro Vantuil Schroeeder (*) Suplentes que assumiram	Vereadores Carlos Roberto Ramos Edison Luiz Lara Klimeck Eudes da Silva Rocha Frederico Mercer Guimarães João Ivanir de Moraes Leopércio Coelho Lino Nunes Viana Luiz Ferreira Oney Alves Ferreira Pedro Cortez Waldi Moreira Soares	Vereadores Alcino Ataíde Mendes Batista Aparecida Fraga Macam Edson Francisco Mendes Frederico Mercer Guimarães José Carlos Santos Leopércio Coelho Lúcio Solak Márcio Artur de Mattos Oney Alves Ferreira Waldi Moreira Soares Wilson Bueno de Camargo	Vereadores Aparecida Fraga Macam Edson Francisco Mendes Eudes da Silva Rocha Edemilson Siqueira Pukanski Ivo Tadeu Bona José Carlos Santos José Fernandes de Andrade José Newton Teixeira de Souza Leopércio Coelho Lúcio Solak Pedro Cortez Raymundo Gomes Madruga Waldi Moreira Soares * José Everaldo Rodrigues Torres (*) Suplente que assumiu
IX - Legislatura / 2001 à 2004	X - Legislatura / 2005 à 2008	XI - Legislatura / 2009 à 2012	XII - Legislatura / 2013 à (...)
Prefeito: Carlos Hugo W. Von Graffen Vice-Prefeito: Oney Alves Ferreira	Prefeito: Eros Danilo Araújo Vice-Prefeito: Pedro Slonukarz	Prefeito: Eros Danilo Araújo Vice-Prefeito: Edmilson Pukanski	Prefeito: Luiz Carlos Gibson Vice-Prefeito: Dã Cortez
Vereadores Aparecida Fraga Macam Carlos Alberto Merhy Daniel Silveira Melo Edemilson Siqueira Pukanski Edson Francisco Mendes José de Almeida Salles José Fernandes de Andrade Márcio Luiz Moro Márcio Luiz Pazinato Nezias Trindade da Silva Renato Bahena Rose Maria da Silva da Luz Victor Bueno dos Santos * Mario Cesar Marcondes * Waldi Moreira Soares * Aparecida de Fátima R. Fraza * Rubens Benck (*) Suplentes que assumiram	Vereadores Amauri Siqueira Pukanski Aparecida de Fátima R. Fraza Carlos Alberto Merhy Daniel Silveira Melo João Ernesto Ribeiro José Fernandes de Andrade Mario Cesar Marcondes Marisa Alonso Carneiro Mauri Constantino Renato Bahena	Vereadores Agenor Rodrigues de Almeida Aparecida de Fátima Ribeiro Fraza Elio Cezar Alves dos Santos Ezequiel Ligowski Betim Gilson Pereira dos Santos José Reinaldo Antunes Carneiro Mario Cesar Marcondes Neri Rafael Mongoni Sergio de Souza Bueno Renato Bahena * Luiz Eduardo Corrêa de Siqueira (*) Suplente que assumiu	Vereadores Aparecida de Fátima Ribeiro Carlos Roberto Ramos Célia Andrade Elio Cezar Alves dos Santos Everton Fernando Soares Gilson Pereira dos Santos Hamilton Aparecido Machado Luiz Carlos dos Santos Martins Marcos William de Oliveira Mario Cesar Marcondes Maurício Diogenes de Castro Nery Rafael Mongoni Rubens Benck

ALFAIATARIA



Fone: (42)
3272
2499

Av. Horácio Klabin, 288 - Telêmaco Borba/PR



* Banho
* Tosa
* Boutique Pet
* Consultório Veterinário
* Vacinas

Celular: 9975.8842

Rua: Mancel Ribas, 68 - Telêmaco Borba - Pr / Fone:(42) 3272.8401



A NOTÍCIA EM TEMPO REAL

www.tbaquiagora.com.br

A NOTÍCIA EM TEMPO REAL

Dados estatísticos da história política de Telêmaco Borba

Vereador de 5 Mandatos

Frederico Mercer Guimarães

Vereadores de 4 Mandatos

Carlos Alberto Merhy
Eudes da Silva Rocha
Luiz Ferreira
Waldi Moreira Soares

Vereadores de 3 Mandatos

Aparecida de Fátima R. Frazza
Aparecida Fraga Macam
Edson Francisco Mendes
José Fernandes de Andrade
Leopércio Coelho
Mario Cesar Marcondes
Pedro Cortez
Renato Bahena

Vereadores de 2 Mandatos

Alberto Feitosa Alves
Antônio Dalecio
Carlos Roberto Ramos
Daniel Silveira Melo
Edemilson Siqueira Pukanski
Elio Cezar Alves dos Santos
Eloah Martins Quadrado
Francisco Maria Quadrado
Gilson Pereira dos Santos
João Ivanir de Moraes
Joaquim Ferreira Lobo Nenê
José Carlos Santos
Lucio Solak
Nery Rafael Mongoni
Osires Mercer Guimarães
Oney Alves Ferreira

Vereadores de 1 Mandato

Agenor Rodrigues de Almeida
Alcino Ataíde Mendes Batista
Amauri Siqueira Pukanski
Antônio Alfredo Martins
Ary de Souza Fontenelli
Caio Júlio César
Celia Andrade

Delord de Souza Monteiro
Dilermando Batista
Dinizar Ribas de Carvalho
Edison Luiz Lara Klimeck
Eliomar Meira Xavier
Everton Fernando Soares
Ezequiel Ligoski Betim
Hamilton Aparecido Machado
Hugo Adamoviski
Inácio Ilídio Canestraro
Ivo Tadeo Bona
João de Barros
João Ernesto Ribeiro
Joaquim Batista Ribeiro
José Anastácio Neto
José de Almeida Salles
José Elídio dos Santos
José Newton Teixeira de Souza
José Reinaldo Antunes Carneiro
Juvenal de Moura Jorge
Laertes Bueno de Camargo
Lino Nunes Viana
Luiz Carlos Dos Santos Martins
Luiz Loyola
Mansueto Poltronieri
Márcio Artur de Mattos
Márcio Luiz Moro
Marcos William de Oliveira
Mário Luiz Pazinato
Marisa Alonso Carneiro
Mauri Constantino
Mauricio Diogenes de Castro
Melquiades Soares
Nezias Trindade da Silva
Raymundo Gomes Madruga
Romildo de Almeida Calado
Rose Maria da Silva da Luz
Rubens Benck
Sergio de Souza Bueno
Victor Bueno dos Santos
Wilson Bueno de Camargo
Zélia de Almeida Batezatti

Suplentes que assumiram

* Ataliba Gióia
* Izaltino Florêncio de Miranda
* João Fernandes A. de Oliveira
* João Martins de Oliveira
* José Everaldo Rodrigues Torres
* José Osório de Camargo
* Jurandir Ribeiro
* Luiz Eduardo C. de Siqueira
* Waldomiro Vantuil Schoroeder

Divisão de poder político local

Total de Mandatos Legislativos
141 Mandatos
131 Homens
10 Mulheres
087 Vereadores
080 Homens
007 Mulheres

Carlos Hugo Wolf von Graffen, ocupou a prefeitura por quatro vezes, e disputou sete eleições majoritárias.

Eros Danilo Araújo, foi prefeito por duas vezes.

Dinizar Ribas de Carvalho, é o único a obter três vitórias em três áreas de governo. Foi vereador, vice-prefeito e prefeito.

Oney Alves Ferreira, foi duas vezes vereador e duas vezes vice-prefeito, respectivamente.

Edemilson Pukanski, foi duas vezes vereador e uma vez vice-prefeito.

Ivo Tadeu Boba, foi vice-prefeito e vereador.

Péricles Pacheco da Silva, foi prefeito e Deputado Estadual, sendo o único munícipe a ocupar uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado, não se reelegendo quatro anos depois.

Já **Marcio Artur de Mattos**, foi vereador e Deputado Federal, também o único cidadão local a ocupar esse cargo. Marcio, não foi reeleito Deputado Federal na sequência, e perdeu quatro eleições para prefeito.

Valimento político



Carlos Hugo Wolff von Graffen - 4 vezes prefeito - 18 anos



Frederico Mercer Guimarães - 5 vezes vereador - 24 anos



Dinizar Ribas de Carvalho - Vereador, vice-prefeito e prefeito - 12 anos



Oney Alves Ferreira - 2 vezes vereador e duas vezes vice-prefeito - 16 anos

VERDES CAMPOS
9803.7144
João e Zeni
Av. Maí. Floriano Peixoto, 216 - T. Borba/PR

Restaurante
Dona Jura
Av. Reginaldo Guedes Nocera, 547
Tel. Borba / PR - F: (42) 9807.9328



ecoCAR
Embelezadora Automotiva
Direção: Jezuel e Elizangela
Fone: (42) 3273.7210
Rua: Elsonar Meira Xavier, 88 - T. Borba/PR

Barberia do Taúlo
18 anos
Participando do Progresso. Temos orgulho em fazer parte dessa história!
Próximo ao Bordo Aéreo - T. Borba/PR



MONTECARLO
Papeleria e Presentes

Fone: (42) 3272.2163
Av. Horácio Klabin, 247/A - Tel. Borba / PR

RESTAURANTE DO NEGÃO



Av. Mal. Floriano Peixoto, 713 - Tel. Borba/PR F: (42) 9928.4278

sul internet

A SUL tem a sua cara

Você ligado ao mundo, sempre

INTERNET DE QUALIDADE
RS 39,90 Velocidade de: 600kbps a 2 megas

Av. Reginaldo Guedes Nocêra, 335 - Tel. Borba / PR
Fone: (42) 3273.2683 - 9973.3439
www.sul.com.br - E-mail: telemacoborba@sul.com.br



RAFER

EPIs / FERRAMENTAS / SOLDAS

Edson Ferreira
(42) 9958.0757 - 8834.9755
Fone: (42) 3272.4959
Av. Mal. Floriano Peixoto, 146 - Socomim - Tel. Borba - PR

LOVOS
FORRO PVC - MATERIAL ELÉTRICO



Solicite seu orçamento sem compromisso



Av. Horácio Klabin, 1122 - Tel. Borba / PR - Fone: (42) 3273.4041

Newci Cabeleireiros

ATENDIMENTO PROFISSIONAL
Manicure - Pedicure - Depilação
Cabeleireiro - Massagem

Fone: (42) 3272.9767



Av. Horácio Klabin, 247
Centro
Telêmaco Borba / PR

Fabiano Motos

MOTOS NOVAS E USADAS
CARROS NOVAS E USADAS





Ortigueira
Av. Brasil, 1069
Ortigueira
Paraná

Fone: (42) 3277.2333

CICLO ZANE

Venda e Consertos de
Bicicletas, Peças e Acessórios
Montagem em Geral
Assistência Técnica
Autorizada



Fone: (42) 3272.4094
Av. Paraná, 145 - T. Borba / PR

Tibagi: Conhecida como aurífera e diamantífera

Em várias épocas para aí afluíram garimpeiros, faiscaidores e aventureiros vindos de todos os lados e quadrantes do Brasil



Vista aéres da cidade de Tibagi

Desde muitos anos (1754), a região de Tibagi, é conhecida como aurífera e diamantífera. Por isso, em várias épocas para aí afluíram garimpeiros, faiscaidores e aventureiros vindos de todos os lados e quadrantes do Brasil, logo que o povoado, depois Vila e cidade à margem esquerda do famoso rio que lhe empresta o nome, viu-se ligado às cidades de Castro e Ponta Grossa por estradas carroçáveis, que substituíram os trilhos de tropas. Quase todos, porém aí permaneciam por pouco tempo, pois o precipitado e caudaloso rio, que tem sua nascente na Serrinha entre os municípios de Palmeira e Ponta Grossa, com suas magníficas praias, cachoeiras e saltos, corre por campos e matos situados em zona de regular densidade pluviométrica, de sorte que raramente sofre baixas de suas águas e secas prolongadas, tornando o imenso tesouro à ação garimpeira em seu leito, às



Forma empírica de garimpo no início do século XX

vezes por espaço de ano, causando o desânimo nos que persistiam nesse intento. Desse modo, era comum, pela falta de gente afeita ao rude serviço de garimpagem na água, único que ali se praticava, não ser ter notícias de diamantes por longo tempo. Os esporádicos diamantes e carbonados que eram encontrados e noticiados, provinham de extenuantes grupiras nas barrancas dos inúmeros córregos, ribeirões e lajeados seus afluentes, ou de algum achado ao acaso, mesmo porque a população natural e ribeirinha local não era interessada e não conhecia os *primitivos e empíricos métodos de pesquisa*, tiragem e lavagem dos cascalhos que eram empregados nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso.

Grande mancha de diamantes graúdos e límpidos

Cachoeira do Barreirinho - hoje sob a ponte que liga as localidades de Telêmaco Borba e Harmonia

Como em todos os tempos a propaganda foi a alma dos negócios, em várias épocas, principalmente nas prolongadas estiagens, em que o rio punha à mostra todas as suas portentosas cachoeiras e delineava todos os seus tentadores canais aos olhos ávidos de riquezas fáceis, para suas margens acorriam alguns garimpeiros experientes e muitos inexperientes na tiragem dos cascalhos, quantas vezes escondidos sob enormes emburrados e costelões de pedra, duras gangas em fortes e profundas correntes de água, que exigiam prática, muita saúde, coragem e esforço quase sobre-humano. Esses garimpeiros eram trazidos da Bahia por homens aventureiros e possuidores de meios de sustentá-los precariamente no trabalho, durante o tempo necessário à pesquisa e achada do serviço – assim chamado o veio ou depósito de cascalho -, seu desentulhamento, sua tirança em mergulhos a fôlego e sua lavagem nem sempre compensadora.

Atraídos pelas notícias de que o rio Tibagi era manancial inesgotável de diamantes valioso e fácil, antigos lidadores e conhecedores do assunto das regiões de Lençóis e Andaraí, já quase exauridas da cobiça gema, vieram com suas famílias para o município de Tibagi. Onde foram se estabelecendo com pequenas casas comerciais ou com outras atividades lucrativas, para manter-se e manter homens garimpeiros e mergulhadores a fôlego capazes, no regime de meias-praças. Por esse contrato, garimpeiro e mergulhadores ofereciam sua permanência na beira do rio, seu trabalho diário no garimpo e cinquenta por cento de seu produto bruto, enquanto o patrão lhes fornecia: arroz, feijão, toicinho, sal, xarque, açúcar, café, farinha de mandioca, querosene, um bote de madeira ou canoa, enxada, pá, alavanca, cavadeira, carumbé ou balde de zinco, bateia de cedro ou um terno de peneiras de arame, saco vazio de açúcar com arco e boca, caldeirão e outros pequenos acessórios. O fornecimento de viveres, denominado, “saco”, era feito semanalmente. Todo o sábado ou domingo, o cascalho tirado e empaiolado na semana era levado e o seu produto, se positivo, levado ao patrão (sócio fornecedor), que, geralmente, pagava a parte do garimpeiro e lhe entregava novo “saco” de gêneros.

A venda e compra de diamantes é feita mediante pagamento no ato, em moeda corrente. Por volta dos anos de 1912 ou 1913, numa



Ponte que liga Telêmaco Borba a Harmonia - Local denominado de Cachoeira do Barreirinho

das grandes baixas de sua águas, o Tibagi viu ressurgir seus garimpos quase abandonados, com a afluência de novos garimpeiros, destros conhecedores do serviço e ótimos mergulhadores a fôlego, trazidos às expensas de gente vivida em regiões mineiras e de alguma posse, entre elas os irmãos Santos (Augusto, Arlindo e Abílio Santos), que se estabeleceram comercialmente em vários locais do interior tibagiano, próximo do rio. Depois, atraídos pela tentadora notícia de grande mancha de diamantes graúdos e límpidos, encontrados na cachoeira do Barreirinho – hoje sob a ponte que liga as localidades de Telêmaco Borba e Harmonia, sede da grande fábrica de papel Klabin do Paraná. Uns garimpeiros, outros capangueiros e outros aventureiros direta ou indiretamente ligados ao garimpo e que passaram a fazer parte da população da cidade de Tibagi.: Izaías Malaquias, capangueiro David Sebastião dos Santos, capangueiro; João Petrolino de Araújo – João Ourives, capangueiro e comerciante de quinquilharias; Waldemar Carvalho, comerciante e capangueiro, estabelecido e, Imbaú; Epaminondas Santos e seus filhos, Argemiro (Santinho), Waldemar (Dema) e Alfredo (Bredo), o pai, técnico em diamantes, e os filhos, capangueiros e garimpeiros. Isso para mencionar só os que se tornaram conhecidos, por aí se estabeleceram e constituíram famílias.

A margem esquerda do rio Tibagi, que eram denominadas, quase sempre, com o nome dado à água mais próxima ou ao imóvel que se situavam, Imbauzinho, Campina dos

Pupos, Lageado Bonito, Bela Vista, etc... Nenhuma implantação se fez a margem direita, de vez que esta era ocupada por terras particulares denominadas Fazenda Monte Alegre, com área aproximada de 65 mil alqueires paulistas, região então deserta, coberta de grande mata virgem e da qual se contavam mil histórias de tigres, cobras venenosas e de imensos sonhados veios de ouro e diamantes...

Com muito trabalho e disposição, dessas que movem as pessoas que procuram com gana a fortuna escondida, enfrentando e arrostando toda a sorte de dificuldades – no verão as águas instáveis, a mosquitada terrível, portadores de febre palustre (malária) e outras mazelas dos destinos, a falta de tudo, de alimentos, por absoluta falta de estradas e meios de transporte -, os garimpeiros iam pegando seus diamantes e carbonados, quando o rio lhes oferecia boas ou razoáveis condições de trabalho, o que servia para reforçar muito suas esperanças e para enriquecer muito os patrões e os capangueiros. Alguns desses homens sonhadores, sofredores e resolutos, nas épocas de rio cheio, castigados pelo longo tempo, entregavam-se como podiam ao serviço da lavoura, fazendo e plantando roças em terras boas e próximas ao rio. Aí criavam família, galinhas e alguns porcos para sua manutenção. Outros, ao mais considerados pelos patrões, eram por estes mantidos todo o tempo em seus ranchos, fazendo pequenas faiscagens de ouro em pepitas e sondagens nas margens do rio e dos ribeiros, seus afluentes.

As margens do rio enchiam-se de ranchos

O garimpeiro é um eterno sonhador bem acordado ou mal dormido...

Essa foi a constante no trabalho de garimpo no rio Tibagi até o ano de 1931, quando a cidade se viu encher de gente vinda de quase todos os Estados do Brasil, principalmente das zonas mineiras da Bahia, numa das inúmeras migrações de garimpeiros que percorrem, como nômades, as várias regiões diamantíferas do Brasil e dos países vizinhos, atraídos por bem feita publicidade de que o rio Tibagi estava prodigalizando diamantes às mãos cheias a todos que o procurassem.

As margens do rio enchiam-se de ranchos toscos cobertos de sapé, taquara trançada, madeira velha ou folhas de zinco. Alguns homens, os de menos recursos, à sua própria custa, com seus quase nada ou “buchos” às costas, muita pouca coisa em gêneros de sustento próprio, alguma ferramenta velha de trabalho, um caldeirão de ferro, meia

garrafa de querosene, uma garrafa de pinga – remédio ou veículo de remédio para todos os males físicos e espirituais – e alguns sacos de estopa vazios que enchiam de capim ou de barba-de-pau, parasito que ornamentava as árvores da orla do rio, para servirem de colchões. Sobre estes sonhavam à noite com a sombra de uma pedra da cachoeira de diamantes... O garimpeiro é um eterno sonhador bem acordado ou mal dormido. Por não serem mergulhadores a fôlego e nem escafandrista, tentavam a sorte nos baixios do rio vasculhando os



Rancho de “Pau a pique” coberto de capim utilizados pelos garimpeiros

sequeiros, revolvendo as pedras das cachoeiras e eram alvos da zombaria dos que se jactavam de ser grandes mergulhadores, famosos “canalistas” e “rebojistas” dos rios Araguaia e Garças, e eram por esses chamados “bundas-vermelhas”, pelo fato de ficarem o dia todo com o corpo exposto ao sol.

A lei convencional do garimpo era respeitada e nunca discutida

Regras estabelecidas no ‘fio de bigode’

Quando era constatada pelos mergulhadores a necessidade de se desentulhar o serviço, para que ninguém pudesse julgar-se prejudicado de tê-lo feito em seu prejuízo e benefício dos outros, era combinado entre todos e o gerente da máquina (atribuição esta dada a um dos componentes da turma, a quem compete tomar todas as decisões e manter a ordem), fazê-lo coletivamente, sendo o material tirado da água e depositado junto num só paiol. Esse material denominado “bozó”, era apurado e lavado por todos antes de deixarem o serviço já esgotado e o seu produto dividido em partes iguais entre todos, respeitada a metade do patrão. A lei convencional do garimpo era respeitada e nunca discutida. Sem norma legal escrita, o garimpeiro sempre respeitou: I – a ordem no serviço; II – o direito de outro garimpeiro ou máquina de tirar o seu serviço, achado e demarcado por uma broca de ferro fixada numa pedra próxima ou por um cabo de aço passado de margem à

margem do rio (neste caso, outra máquina só poderia encostar para pesquisar ou trabalhar a uma distância nunca inferior a 20 metros do cabo); III – o paiol de cascalho amontoado no barranco, mesmo aparentemente abandonado.

Nesse ano, ao longo da margem esquerda do rio, a 60 ou 70 quilômetros a jusante da cidade de Tibagi, na defrontação com a Bela Vista – hoje Natingui, então distrito judiciário da comarca de Tibagi -, denominado “Cachoeirão”, a máquina de Sergio Pupo Ferreira, trabalhada por seus filhos, achou rico serviço. Deu na mancha de diamantes – como se dizia. Esta era na sua maior parte constituída de pedras de pequeno porte e peso, prevalecendo os de um quarto a um quilate (quatro grãos, equivalendo a uma grama). Para aí acorre-



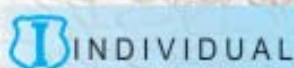
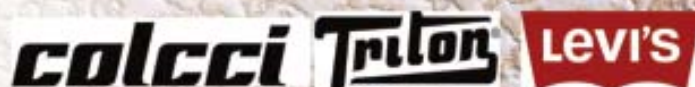
Rancho de garimpo as margens do rio Tibagi

ram muitos garimpeiros, capangueiros, gente de todas as profissões. Mais de 20 máquinas de escafandro com suas balsas e com a devida permissão, juntaram-se num largo manso do rio que apresentava profundidade de 25 a 30 palmos – medida usada em garimpo – formando-se na margem uma corrutela de aproximadamente 150 ranchos de garimpeiros, bodegueiros, pensões, boticas, jogos de toda espécie, principalmente de buzo americano, mulheres da vida, ranchos, esses mais ou menos alinhados em duas alas com uma rua de cinco metros de largura.



Masculino
e Feminino

As melhores marcas



Fone: (42) 3272.3568

Av. Paraná, 895 - Centro - Telêmaco Borba / Paraná

E_mail: contato@agottani.com.br



* Aparelhos Ortodônticos * Clareamento *
* Implantes * Próteses Dentárias * Restauração *
* Tratamento de Canal * Extração *



Dr. Tingo de Andrade Meroles Lobo
Cirurgião Dentista
CRD: 18571/PR

Fone:
(42)3272.0836



Av. Horácio Klabin, 557 - Centro - Telêmaco Borba / Paraná

House Design

Moveis Planejados

Fone: (42)
9980.9376



Rua: Ana Mery, 14 - Bairro: Ana Mery - Telêmaco Borba / PR



Artigos Para Presentes

Avenida Horácio Klabin, 125
Centro - Telêmaco Borba / PR
Fone: (42) 3272.3365



OBRIGADO A TODOS

Clube
RIDAN 43
SAÚDE
Ano 1
Do Amor à Vida



Mais de 27 mil pessoas já desfrutaram do cartão do Coração!

Av. Paraná, 432 - Centro - Telêmaco Borba / PR Fone:(42) 3910.1300

“Boca de serviço”



Local de retirada do cascalho no fundo do rio

Uma corda amarrada ao pé da escada, chamada “fiel”, servia de guia para levá-lo ao local do cascalho, denominado “boca de serviço”, e deste ao pé da escada, fazendo as vezes do mitológico fio de Ariadne no labirinto de Creta. Num dos pulsos tinha a ponta de uma corda fina que era, na sua outra extremidade, ligada ao fundo do sacco destinado à tirança do cascalho, um sacco comum desses usados ao comércio de açúcar, em cuja boca era costurado um arco de ferro com uma corda comprida e forte, puxada por dois homens encarregados de esvaziá-lo na canoa ou bote. Pela corda fina que tinha a mão, o escafandrista recebia, para sua orientação, sinais de que estava ou não tirando cascalho promissor e com boa forma. Nos lugares de cascalho rico era comum ser o diamante encontrado no despejar do sacco no bote. Quando isso acontecia, o mergulhador seu dono era informado no fundo da água, recebendo o sacco de volta, com um brugalhau no bojo. Pelo tamanho desta pedra avaliava se o diamante era pequeno, médio ou grande. Recebia também

os cumprimentos dos companheiros pela achado e o incentivo para que ali continuasse a trabalhar, significados por vários puxões na corda do fundo do sacco que trazia no punho.

Ao emergir, exausto do trabalho feito sob forte pressão da água, sentindo mais pesada a carga às costas, já fora da água e em lugar seguro era rapidamente descarregado dos pesos e do capacete. Trocada a roupa molhada e trêmulo de frio, ia para o volante da máquina, que lhe propiciava o exercício necessário a respiração e à aquecedora circulação sanguínea, passando a trabalhar para os demais companheiros, pagando-lhes com trabalho o trabalho que com ele tiveram durante o tempo em que esteve na água. À tarde, depois de todos terem mergulhado, regressavam ao rancho, onde cada qual descarregava o cascalho que tirou e o depositava em seu paiol para posterior lavagem, e cumpriam a obrigação de suprir a cozinha de lenha. O serviço de cozinha, via de regras, era feito por todos, cabendo a cada um fazê-lo por uma semana. O cuca tinha a tarefa de temperar e fazer a comida e levar o

almoço na balsa entre 10h00 e 11h00 horas, quando tirava o seu mergulho, preterindo o companheiro que estivesse na vez, segurando a mangueira e voltava para o rancho lavar as panelas e preparar o jantar. Este, por absoluta falta de meios, não diferia do almoço. Algum mais gaiato vinha devagar, pé por pé, destampava a panela de arroz com charque picadinho, hoje comido em finos restaurantes com o nome de “arroz carreteiro”, a que denominavam “Maria Zabé”, e saía gritando, como se assustado com o encontro de algum bicho perigoso “Olhe ela aí!” – apontando para a comida.



Mergulhador com escafandro rio Tibagi

SONHO DE FORTUNA

Equipamentos “empíricos” e determinação marcavam a odisséia do dia-a-dia desses homens



Balsa de garimpo utilizada no início do século XX

A participação de cinquenta por cento, dos resultados do garimpo, cabia aos donos de modernas máquinas de escafandros de meio corpo, fabricadas e lançadas em São Paulo pela firma Charles Pearson, e vendidas a preços acessíveis a grande número de gente interessada. Constituíam-se o escafandro de um capacete de bronze de 15 quilos de peso, com duas lentes laterais fixas e um frontal

destacável, ligado em sua parte traseira por uma peça fixa (chamada cachimbo por ter essa forma), a uma mangueira forte de borracha, entremeada de fibra e lona, de 20 metros de comprimento, e, no cocuruto, ao alcance da mão, uma válvula reguladora do ar comprimido pela máquina, para a respiração do escafandrista. Ao capacete-destacável por rosca do colarinho, também de bronze – era ligada a uma camisa de lona forte, com



Escafandrista em trabalho de mergulho



Pintura de Casa Comercial de compra de diamantes

mangas compridas e punhos de borracha; esta, depois de vestida ao corpo do mergulhador (que se apresentava vestido de camisa e calças velhas e rotas, qual um molambo), tendo sobre os ombros, ao redor do pescoço, dois ou mais sacos de estopa como baixeiros protetores, furados ao meio como palas, era apertado ao corpo por uma cinta larga de couro forte, com fivela e argola de metal, semelhante às usadas pelos soldados bombeiros quando em serviço. A esta cinta era a mangueira fortemente amarra-

da por corda, antes do cachimbo, para proteção e segurança do mergulhador, que era por ela içado fora da água, a um sinal de socorro convencional em três ou mais puxões seguidos. Um puxão significava pedido de mais ar, o que era transmitido pelo homem da mangueira aos homens dos volantes da máquina. Dois puxões eram o aviso da saída da água e, por isso, a mangueira devia ser colhida e enrolada na balsa, à medida que ia afrouxando. Ao colarinho que recobria os ombros e tórax, eram pendurados e amarrados dois pesos de chumbo de 30 quilos cada um, que mantinham o escafandro no fundo do rio, com capacete e a camisa inflados de ar para a respiração do escafandrista e para impedir que as águas subissem ao interior do capacete, mantendo seu nível pouco abaixo do seu queixo. O escafandrista vestido e pronto para imersão, depois de receber a lente da frente que era fixada em rosca bem ajustada, recebia de seu colega da mangueira o sinal de que tudo estava em ordem para o mergulho, representado por um leve tapa no capacete. E começava a descida da balsa por uma escada tosca até o fundo do rio ou até alguma pedra mais próxima onde estava assentada.



Escafandrista se preparando para mergulho no rio Tibagi

Sanepar 38 anos de história em T. Borba

A Unidade Regional da Sanepar em Telêmaco Borba (URTB) foi criada no ano de 2004, após uma reestruturação organizacional da empresa. Com sede em Telêmaco Borba, a unidade abrange também os municípios de Castro, Pirafó do Sul, Arapoti, Cândido de Abreu, Ortigueira, Reserva, São José da Boa Vista, Sengés, Tibagi, Ventania, Carambeí e Imbaú, além dos Distritos de Alto do Amparo, Tereza Cristina, São Bento do Amparo, José Lacerda, Rio Novo, Lageado Bonito, Reianópolis, Cerrado das Cinzas, Caetano Mendes, Briolândia, Bairro dos França, Natingui, Socavão, Tronco, Asbapã, Ouro Verde, Barro Preto, Calógeras e Leonardos, num total de 32 localidades atendidas.

No entanto, apesar da recente criação da URTB, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar atua nestes municípios já há muitos anos, contribuindo para o desenvolvimento da região por meio dos crescentes investimentos voltados à ampliação do índice de acesso

aos serviços de água tratada e coleta e tratamento de esgotos. Contabiliza, atualmente, nas 32 localidades vinculadas à URTB, mais de 83,5 mil ligações de água e cerca de 50 mil domicílios integrados aos sistemas de esgotamento sanitário. Com isso, a Sanepar cumpre a sua missão de "Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida".

Prova disso foi o reconhecimento do trabalho da URTB, através de premiações com destaque nacional, pela qualidade dos serviços prestados. Em 2011, a unidade foi reconhecida com a honraria "Distinção Rumo a Excelência no Nível II", concedida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental



Água de poço. Imagem do passado

(ABES), pelo trabalho apresentado pela unidade no Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento 2011 (PNQS 2011). Na edição do PNQS 2010, a URTB foi contemplada com o Troféu Bronze, consolidando a cultura da excelência praticada na Sanepar.

Telêmaco Borba - Em Telêmaco Borba, a Sanepar opera desde o dia 24/03/1975, por meio da Lei Municipal nº 291/73. São 38 anos de serviços prestados ao município, onde 100% da população possui água tratada e 70% é atendida pelo sistema de coleta e tratamento de esgoto. Cerca de 2 mil famílias são beneficiadas pela Tarifa Social, pagando tarifa reduzida pelos serviços de saneamento.

A cidade de Telêmaco Borba é abastecida pelo Rio Tibagi, e possui uma estação de tratamento com capacidade para tratar mais de 23 milhões de litros de água por dia.

Armazena em seus reservatórios 4,9 milhões de litros de água tratada. Para garantir a qualidade da água que chega até o consumidor, a Sanepar realiza diariamente um rigoroso controle de qualidade, através de análises tanto em laboratórios da Sanepar quanto externos, onde são verificados parâmetros microbiológicos, físico-químicos, hidrobiológicos, entre outros, sempre em acordo com o que determina a Portaria nº2.914/11 do Ministério da Saúde.

Já o sistema de coleta e tratamento de esgoto opera através de redes e coletores com mais de 210 quilômetros de extensão, que destinam o material coletado para cinco estações de tratamento (ETEs): ETE Limeira, ETE Uvaranal, ETE São Silvestre, ETE Marinha e ETE Bandeirantes.

Investimentos - Nos últimos anos, a Sanepar vem realizando uma série de investimentos no município através de obras de ampliação e melhoria dos sistemas de água e esgoto. No último mês de março, tiveram início novas obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com recursos da ordem de R\$1,9 milhão. Serão construídos 2,6 quilômetros de coletores tronco de efluentes, 5 quilômetros de rede coletora de esgotos e 250 ligações prediais. Também já estão programadas, para serem executadas através de um convênio entre a Sanepar e a Prefeitura Municipal, a implantação de mais 5 quilômetros de rede coletora de esgotos e 250 novas ligações prediais. Outra importante obra da Sanepar em Telêmaco Borba, já em fase de conclusão, é a ampliação do sistema de esgotamento sanitário para atender a região do Jardim Marinha, beneficiando cerca de 1.700



Sede da regional e do ETA/TB.

personas através de 424 novas ligações. Ali estão sendo investidos R\$718 mil.

Desde a instalação da URTB em Telêmaco Borba, foram vários os empreendimentos que se somaram à estrutura já implementada pela Sanepar na cidade, o que repercutiu num avanço considerável dos serviços prestados pela Companhia. Entre eles, destaque para a ampliação do sistema de esgoto para atender os bairros São Silvestre, Vila Cristina, Jardim Itália e Jardim Monte Carlo, cujas obras foram concluídas no ano passado, num investimento que ultrapassou R\$2,8 milhões para beneficiar mais de 5 mil pessoas. A Vila Ozório e o Jardim Alegre também foram integrados ao sistema de esgoto nos últimos anos, bem como foi construída uma nova estação de tratamento de esgotos, a ETE Marinha, a quinta ETE de Telêmaco Borba. Além disso, foram entregues obras que readequaram as ETEs São Silvestre e Bandeirantes, permitindo um aumento da sua capacidade de operação. O sistema de abastecimento de água de Telêmaco Borba também recebeu investimentos, como a ampliação da Estação de Tratamento de Água e recentemente, foram feitas melhorias na estrutura e impermeabilização no reservatório de água tratada.

Responsabilidade socioambiental - Em paralelo ao andamento das obras de ampliação do sistema de esgoto, a Sanepar realiza, nas comunidades atendidas, o trabalho de sensibilização socioambiental com os moradores, através de reuniões comunitárias, orientações e vistorias técnicas nos domicílios. Também promove cursos de capacitação para encanadores e formação de multiplicadores em cursos para agentes socioambientais, visando a integração com a comunidade.

Luiz Leopoldo Mercer

Lulu: Um “Curau” na vida do garimpo

Aos garimpeiros profissionais juntaram-se vários homens naturais ou moradores de Tibagi, para o aprendizado da garimpagem e que eram chamados individualmente de “curaus”. Entre estes estava Luiz Leopoldo Mercer, o Lulu, moço tibagiano de 18 anos de idade, que havia abandonado o colégio e sem rumo certo, para aí fora levado por seu amigo Manoel Saturnino de Souza – Saturnino – velho garimpeiro levou o antigo morador em Tibagi. Negro bondoso, Saturnino levou o moço para fazê-lo garimpeiro, mas para dar-lhe algum diamante; Luiz foi acolhido em precário rancho ocupado por seus conterrâneos e amigos Aécio de Mello e Silva, garimpeiro prático, calejado no serviço e ótimo violonista, o ainda “curau” Telêmaco Borba Neto (Lemaco). Com estes, à revelia de Saturnino, que estava ausente, iniciou-se no escafandro, na tiragem e na lavagem do cascalho, que era feita por alguns velhos garimpeiros baianos em bateias de cedro, de difícil aprendizado, e pela grande maioria, em três peneiras de arame, com arco de madeira. A primeira, chamada sururuca, de ralo grosso, onde ficam os brugalhaus, as pedras, as pedras maiores e os tobós; a segunda do meio, com ralos de três a quatro milímetros, onde ficam os diamantes e carbonados de três quartos a dois quilates; e a última, a peneira fina, onde ficam os demais diamantes menores, os chamados xibius. O cascalho servido em carimbos de madeira – que têm formato de chapéu chinês é levado as peneiras que estão sobrepostas da maior para a menor, junto a margem do rio, sob água rasa e mansa. A lavagem em peneiras, a mais fácil, é feita em movimentos práticos e rápidos de rotação até que do cascalho seja tirada toda a areia e, assim resumido o cascalho, sejam juntadas no fundo, separadas das demais, as pedras mais pesadas, satélites do diamante, chamadas formas: a ferragem (sempre em maior quantidade), o feijão, o amendoim roxo, a campina, a pretinha, a chumbada, a fava, a bolacha, os cristais pingos de água e, dentre estas, quase sempre em baixo, bem ao meio no fundo, rente ao ralo da peneira, o almejado diamante, que se destaca de todas as outras pedras pela sua forma e brilho. A sururuca é cuidadosamente vista e escolhida na mão do lavador e as outras duas, habilmente viradas de baixo para cima numa



Luiz Leopoldo Mercer, o Lulu, escritor, historiador, agrimensor e garimpeiro tibagiano, nasceu em 04/04/1912 e faleceu 13/07/1986

mesa feita de areia e cascalho lavado, onde são vistas e escolhidas com um pauzinho qualquer, geralmente por quem está servindo o cascalho, sócio ou amigo do lavador. Diz-se do cascalho que nada produziu, ter ele dado só dor nas cadeiras, pela posição arcada que assume o lavador por longo tempo. Luiz começou seu aprendizado servindo cascalho para seu amigo e companheiro Aécio lavar, recebendo deste as primeiras lições sobre o assunto. Com sua experiência, foi se acostumando com a rude lida e difícil e desconfortável vida levada pelos aventureiros da fortuna, fazendo logo diversas amizades, pois era numa seresta acompanhada do sonoro violão dedilhado pelo Aécio. O velho ditado “cavalo gavião se ajunta” ali se confirmou: outros boêmios vieram engrossar a seresta, que se prolongava até meia-noite. Outra coisa fez com que o jovem aspirante a garimpeiro se tornasse conhecido e rodeado. Era ele desportista treinado e acostumado a correr nos campos de futebol e de peladas de Curitiba e Tibagi. Nos domingos ou dias santos, sempre respeitados pela gente garimpeira era comum uns desafiarem outros para uma corrida a pé na distância de 100 metros, na rua da corrutela, esportividade que atraía grande número de apreciadores, torcedores a apostadores, como nas corridas de cavalos em raías. Luiz, bom corredor, não tardou muito para ser posto na pista e revelar aquela qualidade que lhe deu várias vanta-

gens. Como a falta de tudo tornava muito precária a alimentação, toda vez que ali aparecia ou se fazia quitute melhor, a Luiz era reservada uma parte, para que não perdesse a performance, como fazem os donos de parelheiros. A grande maioria da população era composta de gente não alfabetizada, o que deu ao moço “curau” a oportunidade de ser escriba e o ledor de cartas das mulheres garimpeiras, lavadeiras e companheiras de garimpeiros. Não necessário dizer da vantagem que isso lhe deu. Assim Luiz ali viveu algum tempo e fez-se garimpeiro.

Acabado o grande repositório de rico cascalho no Cachoeirão, todas ou quase todas as máquinas de escafandros e respectivos escafandristas foram se retirando, estonteados, para outras cachoeiras do rio – Ilha dos Cavalos, Caldeirões, Salto dos Alemães, Salto Aparado, Barreirinho, Uvaranal, Lambedor, Corredeira dos Negros, etc... – onde iam se instalando por algum tempo em incessante procuras de novos serviços. A máquina de Saturnino veio para o Lambedor, onde permaneceu algum tempo sem nada encontrar. Dali subiu até o Cascalho Duro, tirando pequenos e trabalhosos serviços de pouco resultado, quando veio nova enchente do rio, escorraçando os garimpeiros que se retiravam para suas casas ou para a cidade, até que o rio lhes desse nova oportunidade de trabalho.



Lavagem do cascalho, feita por garimpeiros

Tibagi foi historicamente, o único município fora de São Paulo a lutar com armas, pela constitucionalização do País em 1932...



epois de longa ausência Luiz veio para a cidade e começou a trabalhar nas cachoeiras próximas, em parceria com outros moços, seus amigos: Osvaldo Rocha, Manoel Mendes da Fonseca, Neivindo Araújo Martins, Garibaldi Rocha e Roldão Nocêra. Aí mergulhando a fôlego, tirou ótimos serviços na Cachoeira Casa de Pedra e pegou alguns bons e valiosos diamantes, compensadores, em parte, do tempo perdido em errantes andadas rio abaixo.

No ano de 1932 o Tibagi viveu turbada fase político-administrativa, pois era governado por elementos estranhos à população, vindos de fora, nomeados pela Interventoria Federal. Tais indivíduos, sem nenhuma competência, de um ou outro modo ligados ao ocupante do Governo Interventorial e simples pedintes de empregos, eram nomeados prefeito municipal e delegados de polícia no interior do Estado. Para Tibagi foi nomeado prefeito um ex-comerciante falido em Ponta Grossa, e, para o cargo de delegado de polícia, um capitão bate-pau, sem profissão conhecida, morador em Curitiba. Um outro, que portavam nomes de famílias distintas no Paraná, indignos de citação nominal, trouxeram a intranquilidade à família tibagiana, prendendo uns, ameaçando outros, sacrificando o erário público, sofrendo por aí, desde logo, séria repulsa por parte da população ordeira e antiga da cidade, que tratou de armar-se, como nos velhos tempos do "Farwest" americano, e escoraçá-los dali. A iniciativa foi dos moços locais e, como é natural, com a participação ativa de Luiz e adesão rápida das pessoas residentes e representativas da cidade; Guataçara Borba Carneiro, Edmundo Mercer Junior, Capitão Octaviano de Melo e Silva – advogados: Mário Pires Lenon, médico, Homero de Mello, dentista, Parahylio Batista de Arpelau e seus filhos Garrone e Cacildo, Sálvio Camargo do Amaral, Astério de Melo e Silva, José Osório de Camargo, os irmãos Edwy e Darci Taques Araújo, Durval Pinto, Miguel Navarro, Luiz Larocca, Garibaldi Rocha, Alberto Oliveira, Argemiro e Alfredo Santos, Ulisses Ayres Martins, Francisco de Macedo Natel, Manoel Saturnino de Souza, José Estanislau Nocêra,

Coisas da história...



Luiz Adolfo Taques, Diógenes Lopes, os irmãos Noridim e João Barbosa, Licínio de Castro Ribas e outros. Esse fato ocorreu na noite de 13 de setembro de 1932, quando a revolução paulista de 9 de julho estava no seu auge e as forças ditatoriais gaúchas estavam em trânsito para as fronteiras do Paraná e São Paulo.

Aproveitando-se deste fato, o prefeito e o delegado telegrafaram para Ponta Grossa, afirmando que Tibagi havia se levantado em armas solidário com a revolução constitucionalista de São Paulo. Um contingente da Brigada gaúcha derivou para Tibagi e o resto não precisa ser dito nem contado. Toda sorte de violência e barbarismo foi ali cometida sob a supervisão do prefeito e do delegado. Casas de famílias invadidas e saqueadas, idosos chefes de famílias presos e levados para Curitiba e jogados em porões infectos, como reles criminosos, pelo simples fato de serem progenitores ou amigos dos jovens componentes da memorável repulsa. Isto tudo com a conivente condescendência do

interventor. Para acalmar os ânimos exaltados, foi designado o Tenente João Pinheiro, digno componente da Polícia Militar do Paraná, que, com sua família, trasladou-se para Tibagi e inteirando-se dos fatos realmente acontecidos, deu e garantiu liberdade a todos, desgostando os mandantes políticos locais que não titubearam mandar assassiná-lo friamente defronte ao hotel em que almoçava com a família. Nódos e gente como essa não deviam existir para não enfeitar a história. O juiz de direito local, como prefeito e o delegado, indigno de ser nomeado, com um baiano aventureiro que rodeava

os lugares onde se garimpava, nomeado Promotor Público da Comarca, processaram os escoraçantes e outras pessoas da cidade escolhidas a dedo, como incursos nas penas do Art. 118 n.º I, da Consolidação das Leis Penais – crime de sedição – e foram logo anistiados pela Constituição de 1934. Desta arte Tibagi ficou sendo, historicamente, o único município do Brasil, fora de São Paulo, a lutar com armas, pela Constitucionalização do País. **Coisas da história...** Estes fatos mantiveram Luiz afastado por longo tempo dos garimpos e de Tibagi, trabalhando com seu pai em serviços de agrimensura em diversas fazendas do município de Jaguariaíva, onde nas horas de folga e por força do hábito, procurava e tirava suas faisqueiras nos vários e pequenos córregos da região. No riacho Redomona, na Fazenda Capão Rico, Luiz e seu companheiro de trabalho, Brasileiro – seu apelido – acharam um xibiu de grão, que Brasileiro deu de presente à sua namorada, filha do dono da fazenda. **Coisas de garimpeiros.**

Manobra jurídica interferindo na política

Com o advento da Constituição de 1934, os baianos, como eram chamados todos os nordestinos, sob a chefia do "Coronel" Augusto Santos e logrou eleger-se deputado à Assembléia Legislativa do Estado, pelo partido do governo, e de seu filho Nelson Santos, comerciante e comprador de diamantes para uma firma estrangeira, tomaram as rédeas da administração local. Na eleição municipal para prefeito de Tibagi, Nelson Santos apoiado pelo Interventor Federal, concorreu como candidato oficial, contra Guataçara Borba Carneiro, candidato da população local, em oposição ao governo. Venceu Guataçara por 210 votos. A

política governamental de então, como a de todos os tempos, não admitia derrotas eleitorais e, usando as suas velhas técnicas, fez com que a Junta Eleitoral de Ponta Grossa, da qual era membro o Juiz de Tibagi, anulasse só as urnas de votos que deram a vitória a Guataçara, diplomando e empossando Nelson Santos como prefeito. A apelação da decisão da Junta dormiu e esqueceu-se do tempo por três anos nos altos Pretórios Eleitorais da República, até que a oposição tibagiana viu e festejou a vitória do seu candidato com o mandato de quatro anos já expirados. **Coisas da política interiorana...**

OCASO

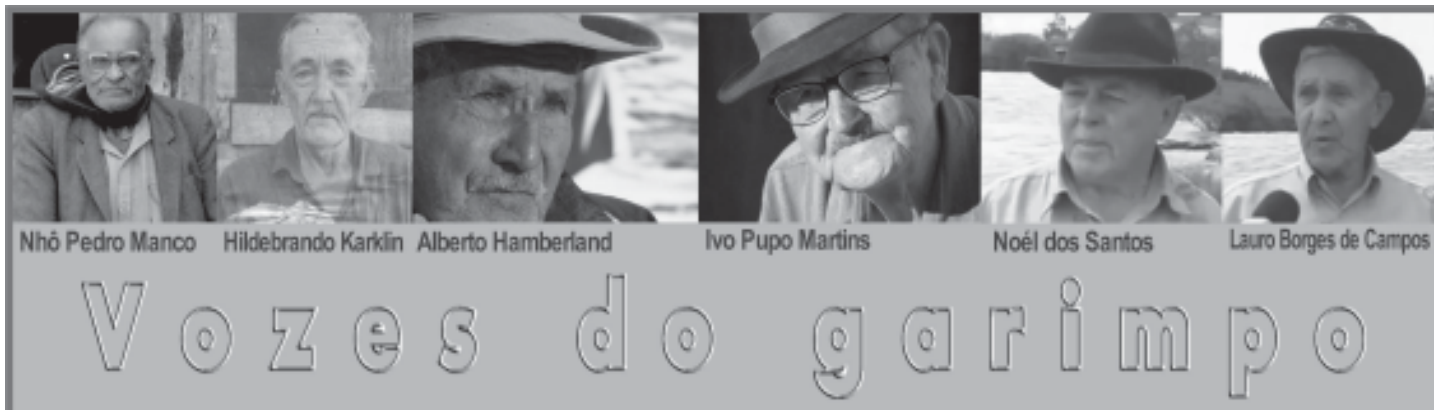
Garimpo em Tibagi: O fim de uma era "Brilhante"

Regressando a Tibagi, Luiz passou a integrar a equipe de garimpeiros da máquina de Domingos Pitella, composta de moços da cidade, gerenciada por Jeca Nocêra, seu amigo, máquina essa que começou a trabalhar na cachoeira da praia de Tibagi e perambulou rio acima até a Cachoeira de São Francisco, último lugar a ser explorado e garimpado, onde pegou bons diamantes. Dali desceu o rio pesquisando e trabalhando serviços em quase todas as cachoeiras: **São Pedro, São Pedrinho, Carranca, Gameova, Mato Bom, Palheiro, Caldeira Rica e Brandina**, para citar só as mais conhecidas, estacionando por algum tempo arranchada em Mato Bom.

Esperançosos de um bambúrio próximo, estonteados sobem e descem o rio, ora a pé, ora de canoa ou botes, em lombo de burros (cargueiros) e em carroças, pesquisando e tirando serviços aqui e ali, tirando e lavando cascalho nem sempre achando diamantes. O garimpeiro Zome, baiano boêmio e gozador, uma das conhecidas figuras do folclore tibagiano, chegava gargalhando, com seus olhos muito avermelhados dentro de um rosto negro, muito negro, e gritando; **"Quem pegou, pegou; quem não pegou, não pega mais!"**



A década de 1930 encerra em Tibagi a era do diamante. Silenciam-se as vozes do garimpo



Um vereador de projetos

José Nicolau Carvalho, o Nico, funcionário público, exerce a função de motorista na prefeitura de Tibagi. Na vida política, Nico, disputou cinco eleições. Foi eleito em 1996,

2000 e 2012. Não chegou lá em 2004 e 2008, que embora, com elevada votação, seu partido não conseguiu a coeficiente eleitoral e Nico ficou de fora.

Nos mandatos que exerceu, Nico elegeu o social como mote de seu trabalho, não esquecendo a agricultura

familiar. Desta vez, pretende investir esforços na criação do "Armazém da Família" e do "Restaurante Popular". Nestes projetos os produtores fornecerão seus produtos as famílias carentes a preços acessíveis, fortalecendo a economia local e a geração de empregos.



José Nicolau de Carvalho, o Nico

odontologia

Clinica Geral - Cirurgia Boca Maxila Facial - Endodontia
Implantes - Estética Bucal - Clareamento Dental a Laser
CRIANÇAS E ADULTOS



Dr. Dirceu Bagatelli

CRO 2622

Dra. Luciana L. Bagatelli

CRO 20808

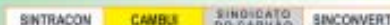


Av. Des. Edmundo Mercer Jr., 115 - T. Borba/PR Fone: (42) 3272.2710



Thiago Munhoz Cabau
CRF/PR: 13482

Doricélla Apª de Lima G. Cabau
CRF/PR: 13382



Ventania / PR - Curiúva / PR

Av. Paraná, 584 - Telêmaco Borba - PR Fone: (42) 3272.3083

ARITANA veículos

Compra - Vende
Troca - Financia

Fone: (42) 3272.3191

Tim: 8423.1405

Tim: 9973.3090



Rua: Monte Alegre, 271 - Centro - Telêmaco Borba/PR

Tudo na loja é pelo preço de 10R\$ a 15R\$

Top De 10 a 15

Fone (42)

3272.8787

Tudo em moda
Masculina,
feminina e
infantil.

Calçados, bolsas,
cintos e acessórios

Av. Horácio Klabin, 442 - Telêmaco Borba / PR



27 ANOS
DE
TRADIÇÃO!

O BARATO DA CONSTRUÇÃO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Fone (42) 3273.3282

Av. Paraná, 462
Centro
Telêmaco Borba / PR



PEROBAL móveis rústicos

Wagner Sueiro
Diretor Comercial

Mal. Floriano Peixoto, 647 - T. Borba / PR

Fone: (42) 3272.2727

Celular: 8406.2728 * 9990.6980



Dani Cosméticos

Cosméticos * Perfumes * Acessórios * Sex Shop

Avon - Mary Kay - O Boticário - Natura - Jequeti

Av. Nações Unidas, 318 - Telêmaco Borba / Paraná

Fone: (42) 3273.7576



Um "Dia de Rainha"

Promoção realizada por empresas no 'Dia da Mulher'



Presente oferecido pela empresa "Casa do Estudante" - Vestido

Neste ano, o dia internacional da mulher foi comemorado com muito glamour em nossa cidade. A empresa **Lua Prata**, buscou parceiras com: **Casa do Estudante**, **Restaurante Tibor**, **Serallê Calçados**, **Espaço de Beleza Taty e Dany** e **Rádio 'T'**, para viabilização desse evento, que proporcionou um dia especial a ganhadora do concurso. Milena Teixeira Rosa, professora, casada, foi a vencedora. A Lua Prata, caprichou nos acessórios folheados, oferecendo: brincos, corrente, pingentes, pulseira e anel. A Serallê, ofertou: um moderno sapato dourado. A Casa do Estudante, escolheu um vestido de festa azul marinho, Taty e Dany, preparou Milena com cabelo e maquiagem. E o jantar, saboroso e romântico, para fechar a noite com chave de ouro ficou a cargo de Tibor Restaurante. Milena, diz que viveu um dia maravilhoso participando desse concurso. Em cada presente que recebeu sentiu uma nova emoção - 'Amei este dia', disse emocionada.



Presente oferecido pela empresa "Lua Prata" - Acessórios/Folheados



Presente oferecido pela empresa "Serallê Calçados" - Sapato



Presente oferecido pela empresa "Tibor Restaurante" - Jantar

lua prata
Bijuterias, Jóias e Relógios
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1090
(Supermercado Talevi) Tel. Borba / PR
Fone: (42)
3273.1558

Serallê
calçados
Fone: (42) 3272.3721
Av. Horácio Klabin, 720
Telêmaco Borba / PR

TIBOR RESTAURANTE
Ambiente Climatizado
Mezanino
Som Ambiente
e Adega
Av. Paraná, 78
Tel. Borba / PR
Fone: (42) 3273.7933

CE Casa do Estudante
UNIFORMES PROFISSIONAIS
Fone: (42)
3272.0076
Rua: 1º de Maio, 121 - Centro
Telêmaco Borba / PR

Faça sua Bioimpedância



Resultados

- Peso
- Massa de músculo esquelético
- Massa de gordura corporal
- Água corporal total
- Massa livre de gordura
- IMC
- Percentual de gordura corporal
- Relação cintura-quadril
- Taxa de metabolismo basal
- Controle de gordura
- Controle de músculos
- Análise segmentada de massa magra (quatro membros e tronco)
- Impedância de cada segmento

Médico **especialista**
em tratamento e
cirurgias para problemas
do aparelho digestivo
e **obesidade**



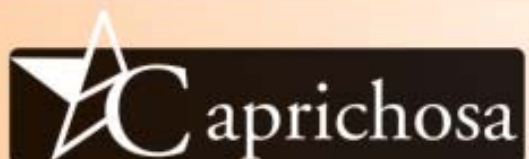
Clinica Dr. Marcelo Ekermann

Saiba exatamente tudo sobre o seu peso

Marcelo Ekermann

CRM 15.977

Av. Paraná, 584 - Centro
Telêmaco Borba / Paraná
Fone: (42) 3272.7254



Caprichosa

moda feminina e infantil

Rua: Tiradentes, 180 - Centro - Telêmaco Borba / Paraná

Fone: (42) 3273.2861

As empresárias **Eidira, Leoni, e Nayara**, trazem para o novo espaço da Caprichosa um ambiente "Clim", apostando num amplo espaço, na iluminação e no conforto para seus clientes. As novas instalações acomodam setores de presentes e decorações, além do anexo espaço modinha, dedicado ao público jovem. Localizado em ampla área da Rua Tiradentes, com diversidade de produtos, qualidade e a modernidade da

loja farão o diferencial. As empresarias asseguram que este novo empreendimento será referência na capital do papel e região. Agora em dois endereços: Na **Tiradentes e Horácio Klabin**, a Caprichosa estará cada vez mais perto de seus clientes.



CE Casa do Estudante

UNIFORMES PROFISSIONAIS

Fone (42)
3272.0076

Rua: 1º de Maio, 121 - Centro - Telêmaco Borba / PR



Empório das Tortas
Tortas * Bolos * Doces * Salgados

Rua: Edmundo Mercer Junior, 145 - Tel. Borba / PR Fone:(42) 3273.7481

FEIRÃO DO ZÉ PORTUGUÊS
Atacado e Varejo
FRUTAS e VERDURAS

Rua: 1º de Maio, 128 - Telêmaco Borba / PR

lua prata

Bijuterias, Jóias e Relógios
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1090
(Supermercado Talevi) Tel. Borba / PR
Fone: (42) 3273.1558



LIRA Imobiliária Lira
Compra - Venda - Locação - Advocacia
A PIONEIRA DA CIDADE

Fone: (42)
3272.1891
9129.5328

Rua: Tiradentes, 461
Telêmaco Borba / PR
www.imobiliariarlira.com.br

Advocacia
Dr. Ivo Bona
OAB 4261 - PR
Dr. Juliano Bona
OAB 35656 - PR

Telêmaco Borba
Eu Amo!
49
Eu Cuido!

A ti, Telêmaco amada dedico a minha vida e deposito o meu amor. Feliz Aniversário!!!

Marcelo e Graçiane Ekermann



*Salão
Sempre Bella*

Progressivas - Cortes - Químicas - Escova - Hidratação

Fone: (42) 8849.4959 - 9917.1227

Rua: Tenente Coronel Florentino, 628 - Tibagi / Paraná



Cats Barnéia

Calçados - Esporte - Crochê

Rua: Almeida Taques, 90
Tibagi / Paraná

Fone: (42) 3275.3012

Rua: Santos Dumont, 153
Ivaí / Paraná

Fone: (42) 3247.1891

Av. Cel. Rogério Borba, 915
Reserva / Paraná

Fone: (42) 3276.2418

BAR do BICHEIRINHO

Bebidas * Doces * Salgados




Rua: Ten. Cel Florentino, 796
Centro - Tibagi / Paraná

Fone: (42) 8842.2148

JR Materiais de Construção

É Fácil Construir

Fone: (42)
3275.1185



Rua: Almeida Taques, 486 - Tibagi / Paraná

**CRIS
BIJU**

Acessórios
Bolsas
Lingerie
Produtos
Naturais



Fone: (42) 8819.9081

Rua: Ernesto Kugler, 2138
Tibagi / Paraná

**Clínica
Odontológica
Spazio Bucal**

Dr^a Marcela Silvia Ribas Leonardi
CRO/PR: 21025

Dr Paulo Renato Dalcomuni
CRO/PR: 19989

Rua: Ernesto Kugler, 1661 - Tibagi / PR

Fone: (42) 3275.1009 * 8413.2445

- Cirurgiã Dentista
- Odonto Pediatria
- Clínica Geral
- Implantes
- Aparelhos Ortodônticos
- Implantodontia
- Odontologia Estética
- Próteses
- Restaurações
- Clareamentos



**Câmara de Vereadores
TIBAGI / PR**

'Ho final de cada dia, uma nova conquista passa a fazer parte dessa história. E... quando o objetivo é alcançado, todos sentem-se 'Renovados'. Parabéns pela intensidade do empenho investido em todos os projetos'

VEREADORES

Adriano Lopes	Helýnez Ribas	Nivaldo Souza
Aristeu Ribas	José Nicolau Carvalho	Pedro Machado
Cila Pavesi	Jorge do Baron	Vilson de Lima

SALTO Santa Rosa

Rodovia: Tibagi / Caetano Mendes Fone: (42) 8812.3827 8812.1266

andrevaleintofotografias.wordpress.com



Chalés - Apartamentos



Piscinas - Lanchonete



Cavalgadas - Trilhas



Churrasqueiras



É MUITO MAIS FELIZ COM VOCÊ!



Rua: Almeida Taques, 201 - Tibagi / Paraná



A moda que faz você e sua família brilhar

Site: www.smcristal.com.br



Disk Entregas 3275-1000

Fone: (42) 3275.1108



Av. Manoel Das Dores, 2381

Centro - Tibagi / Paraná

Fone: (42) 3275.1508



Nossos cursos:

INFORMÁTICA - PROFISSIONALIZANTES - INDUSTRIAIS - PREPARATORIOS
Informática Básica e Avançada

Rua Almeida Taques, 70 - em cima do Bredesco - Fones (42) 3275-3406 - 8868-9614 - 9988-7793



Moda Masculina e Feminina



Av. Manoel Bento dos Santos, 12

Centro - Tibagi / Paraná

Fone: 3275.3470



Praça Leopoldo Mercer, 701 - Tibagi / PR - 3275.3105



Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará. - Sl:37v5



Fone: (42) 3275-3369

Rua: Manoel Bento dos Santos, 18 - Tibagi / Paraná

MARCENARIA
MÓVEIS
PLANEJADOS
TIBAGI

Móveis Planejados Sob Medida

Projetos para cozinha, quarto, closet, banheiro, escritório, área de serviço, móveis para instalações comerciais, etc.

Vidraçaria

Rua: Ernesto Kugler, 1179 - Tibagi / PR - Fone: (42) 3275.2350



PAPELARIA

Arco Iris

- Material Escolar
- Escritório
- Presentes
- Cópias e Encadernação

Praça Leopoldo Mercer, 122
Tibagi / Paraná

Fone: (42) 3275.2990



abaha
boutique

Masculino - Feminino - Acessórios

Fone: (42) 3275-3049
Rua: Machadinho, 84 - Tibagi / PR
Rua: Anacleto B. de Camargo, 2007 - Ventania / PR

BAR DO ÊNIO

Rua: Albert Mercer, 763 - Tibagi / PR Fone: 3275.3000

“Assados nos finais de semana”



Sindicato Rural de TIBAG

Que o alimento e a energia produzidos por cada agricultor brasileiro continuem sendo a força que impulsiona o Brasil e sustenta o mundo. Feliz aniversário Tibagi.e vamos em frente.

R Herbert Mercer 1317 - Centro
Tibagi, PR
Fone: (42) 3275-1204

Rosa Chock

Acessórios * Bolsas * Presentes * Moda Praia

Fone: (42) 3275.2466 * 8810.1023
Praça Leopoldo Mercer, 108 - Centro - Tibagi / PR

AUTO ELÉTRICA-ANDRÉ

Baterias - Peças - Serviços

Rua: Irineu Gobbo, s/n - Tibagi / PR - Fone: (42) 8829.9358

Tiquinho
Bar e Mercado

Sol Materias de
Construção
BRILHANDO SEU SONHO
Agora com Serraria
Rua: Herbert Mercer, 107 - Tibagi / PR
Fone: (42) 3275.1920

Restaurante e Pizzaria
La Nona
Praça Leopoldo Mercer, 84
Centro - Tibagi / Paraná
Fone: (42) 3275.2021

Buffet
Pizzas e
Lanches

Loja do Abel

- * Confeções
- * Calçados
- * Brinquedos
- * Presentes

Armarinhos em Geral

Rua: Ernesto Kugler, 2315
(Próximo a Rodoviária)
Centro - Tibagi / Paraná
☎ (42) 3275.1822

Salão do
Arte

Fone: (42) 9936.1179
Avenida Almeida Taques, 110
Centro - Tibagi / PR

Atual Presentes
Loja do Pedro
Brinquedos - Presentes - Decoração - Utilidades

Avenida Almeida Taques, 110 - Centro - Tibagi / PR

Carro & Cia

- * COMPRA * VENDA
- * TROCA * CONSIGNAÇÃO
- * FINANCIAMENTO

Rua: Ernesto Kugler, 741 - Centro - Tibagi / PR
☎ (42) 3275.1681

Batata Frita

Tortas * Assados

Praça Leopoldo Mercer, 108 - Tibagi / PR - Fone: (42) 3275.2879